

an
Atas
01.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 10/2025

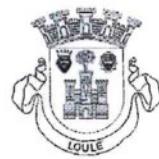
Sessão Ordinária de 16 de JUNHO de 2025

Aos dezasseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, na Sala da Assembleia Municipal - Edifício Eng.º Duarte Pacheco, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de presenças e Ordem de Trabalhos:

Lista de Presenças:

21 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário), Elisabeta Ecaterina Necker (2ª Secretária), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Maria João Carapeto Tavares, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de João Pedro Medeira Cabrita), Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Ana Paula Neto Coelho dos Santos, José Guerreiro Romão (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alto), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nuno Tiago Sousa Trindade (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), André Teixeira Correia (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião),

7 Deputados Municipais do PSD - Hélder Faísca Guerreiro, Miguel Baguinho Coelho (em substituição de João Carlos Dias dos Santos), Victor Matos Coelho (em substituição de Bárbara Maria do Amaral Correia), Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, João José Paixão Carvalho Ferreira, Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Maria Margarida Renda Correia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

(Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----

2 Deputados Municipais do CHEGA - Manuel Alfredo Cavaco Bento Coelho (em substituição de Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro), Carlos Maria Romba Teixeira Martins (em substituição de Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro);-----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes; -----

1 Deputada Municipal do PAN - Ana Luísa Poeta Simões; -----

Também estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vítor Aleixo, o Vice-Presidente, David Pimentel e os Vereadores, Ana Machado, Carlos Carmo, João Paulo Sousa e Fernando Santos. -----

Não estiveram presentes os Vereadores, Abílio Sousa, Marilyn Zacarias e Rui Cristina. -----

Não estiveram presentes nem se fizeram representar, os Deputados, Pedro de Moraes Lobo Martins Julião (PS) e Cláudia Isabel Martins Mendes (PSD). -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de trabalhos:-----

----- Ordem de Trabalhos: -----

1- Intervenção do Público

2- Período de Antes da Ordem do Dia;

Aprovação de Atas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Outros assuntos

3- Período da Ordem do Dia;

- a) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro;
- b) - Proposta da Câmara Municipal nº 1026-2025 [DAF] - Demonstrações Financeiras Consolidadas do ano 2024, nos termos do nº 2 do Artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, conjugado com a alínea I) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; para deliberação;
- c) - Proposta da Câmara Municipal nº 1052-2025 [DAF] - Alteração ao Quadro Plurianual Municipal/3ª. Alteração Orçamental Modificativa da Receita/ 3ª. Alteração Orçamental Modificativa da Despesa e 3ª. Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos previstos na alínea a) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual; para deliberação;
- d) - Proposta da Câmara Municipal nº 1055-2025 [DAF] - Assunção dos Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais conforme estabelecido na alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21/02, na redação atual; para deliberação;
- e) - Proposta da Câmara Municipal nº 1078-2025 [DMADS] - 4.ª Alteração ao Contrato Interadministrativo relativo à transferência de verbas para a transferência de verbas para a União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim, no valor de 34.050,00 € (trinta e quatro mil e cinquenta euros); para deliberação;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

f) - Proposta da Câmara Municipal nº 1088-2025 [DMADS] - Contrato de Mandato - Promoção e concretização de projetos no âmbito da Estratégia Local de Habitação 2019-2032 do município de Loulé; 1. Que a Câmara Municipal aprove a minuta anexa do contrato de mandato para efeitos do disposto no nº 2 do art.º 36.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, e do disposto no nº 1 do art.º 5.º-A do Código dos Contratos Públicos; 2. Que a Câmara Municipal delibere submeter à Assembleia Municipal nos termos da alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro para aprovação e para autorização da respetiva repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais, a seguir sintetizada, para efeitos do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho e alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro: Repartição de Encargos Valor 2025 7.544,00 €, 2026 3.849.054,00 €, 2027 4.641.505,00 € 2028 6.367.924,00 €. 2029 6.792.452,00 €, total 21.658.479,00 €; **para deliberação;**

g) - Proposta da Câmara Municipal nº 852-2025 [DMADS] - Aquisição de Imóvel Urbano (armazém) em propriedade total com Alvará de Utilização para serviços, sito na AEL - Área Empresarial de Loulé, para efeitos do estabelecido na alínea i) do nº 1 do artigo 25º do mesmo normativo; **para deliberação;**

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão.

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: vamos dar início à Assembleia Ordinária de 16 de junho de 2025 obrigatória por lei, até ao final do corrente mês. Porque o número de assuntos para a sessão de hoje era elevado, após troca de impressões na Conferência de Representantes houve consenso no sentido por parte da Conferência de Representantes no sentido de que parte dos assuntos fosse agendado para uma Assembleia Extraordinária a realizar no dia 30 de junho. Portanto, a convocatória que receberam tem exclusivamente os assuntos que são para serem tratados na Assembleia de hoje e vamos iniciar com o Período de Intervenção do Público.



ant
J. Magri
cl.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

1- Período de Intervenção do Público: -----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o cidadão Acácio Silva. -----

O **cidadão Acácio Silva** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Boa noite a todos. Eu tive o cuidado de atempadamente enviar um e-mail das situações todas que ocorrem há demasiado tempo em Vale Lobo sem resolução. Já vi que há necessidade de não perder muito tempo e também não me vou alongar. -----
Depois de ter comunicado à Infracabo, à Junta de Freguesia de Almancil, à Câmara Municipal de Loulé, só me restou este último recurso, vir aqui à Assembleia Municipal, para ver se a partir daqui conseguimos nós, proprietários de Vale do Lobo, eu explico porquê. Até agora ainda consegui admitir e suportar algumas situações, tenho 72 anos e decidi residir permanentemente em Vale do Lobo e, portanto, todas as situações que não foram resolvidas agora são difíceis de suportar. Como o senhor Presidente sabe, eu mandei realmente o e-mail e julgo que não é preciso entrar mais, nem estar aqui com grandes explicações. Há lixos que são incomportáveis, que estão mal resolvidos, aliás, estava uma boa resolução nos lixos de Vale de Lobo, ao pé da Praça fizeram uma ilha com resíduos indeterminados, fecharam essa ilha incompreensivelmente e resolveram passar para a parte residencial e fazer suportar os lixos que eles não quiseram suportar na Praça, se bem que a restauração é deles, portanto, há aqui uma série de situações, há ruídos, fecharam a Infracabo fechou uma linha de água que passava junto e que desaguava no mar. Essa linha de água foi posta um madeiramento, um passadiço em madeira, neste momento é uma autoestrada para motas, às 2 da madrugada passam motas com os cabos, eu estou a 10 metros dessa passadeira, é insuportável o que se está ali a passar, a Infracabo não faz absolutamente nada. Tem a situação das autocaravanas a estacionar, a estarem três dias naquele parque de estacionamento que é um parque ilegal, como a Câmara Municipal também sabe, despejam as cassetes das casas de banho nos canteiros do parque que é o chamado Parque do Beco da Praia.-----
Isto é um resumo, já devo ter quase dentro dos 4 minutos, julgo que não me devo adiantar mais e está tudo especificado, o senhor Presidente tem todas as anomalias, são os barulhos de vidros a serem despejados às 2 da manhã, vir um camião TIR, que é um barulho insuportável de vidros a toda a hora, isto é difícil de suportar e não se percebe como é que um cartão de visita como é Vale de Lobo, no acesso à praia está nas condições em que está, é o barulho daqueles contentores que têm 300 litros e que vão poluir por ai fora, ninguém consegue ali dormir, a casa 429 está a 10 metros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de uma casa de lixo que arranjaram para lá para substituir aquilo que tiraram de cima da praça e é insuportável tudo isto, basicamente é isto está exposto. Obrigado-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Acácio. Apenas esclarecer para que fique claro o atempadamente, os seus e-mails foram recebidos ontem, deram entrada hoje no serviço, encaminhados para a Câmara Municipal, iremos então aguardar a informação da Câmara Municipal sobre este assunto. -----
Tem a palavra a senhora Maria Helena Baião. -----

A cidadã Maria Helena Baião tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa. -----

Venho aqui falar do problema dos resíduos sólidos nomeadamente em Quarteira, os resíduos sólidos são um grande problema das cidades, não é um exclusivo da cidade de Quarteira, mas de facto estamos a chegar ao limite daquilo que é razoável e aceitável, na falta de educação cívica das pessoas, tanto na separação do lixo, como na deposição de lixos em locais errados e ainda de monos. Neste momento não tenho nenhuma crítica a fazer à Junta de Freguesia de Quarteira sobre esse aspeto. No outro dia ia para uma aula de desporto, eram 8:25 h, e o carro da Junta de Freguesia, estava a recolher junto ao supermercado Coviran, uma remodelação de um apartamento T2 e foi tudo posto à volta dos contentores de uma maneira que as pessoas que queriam depositar o lixo nesses contentores não conseguiam chegar-lhe porque estava tudo encostado aos contentores. Por trás da Avenida de Ceuta, nas ruas paralelas, em todas as ilhas de contentores, acontece o mesmo, agravado naqueles que são mais escondidos pela deposição de lixos de obra. Ora o que é que acontece, esses lixos trazem gesso, trazem tintas, trazem colas, trazem tábuas com pregos, trazem coisas perigosíssimas e são todas depositadas ali e não há possibilidade de enviar a recolha a todos os sítios ao mesmo tempo, tenho a certeza absoluta. Por outro lado, a ALGAR também não está a cumprir bem o seu contrato porque a ALGAR segundo a apresentação que eu vi aqui nesta Assembleia Municipal, uma vez a ALGAR é responsável pela lavagem dos contentores e pela lavagem das envolventes dos contentores, ora isso não está a acontecer, os contentores estão absolutamente nauseabundos, uma pessoa que quer depositar o lixo como deve de ser, selecionar o plástico, o papel, o vidro e o lixo comum, tem nojo de ir aos contentores porque aquilo está cheio de uma camada bacteriana absolutamente nojenta, portanto, eles não estão a cumprir bem o seu papel. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Eu sugeria que houvesse maior fiscalização por parte da Junta de Freguesia em Quarteira e que fosse tida uma reunião com a ALGAR, no sentido de eles evoluírem para os contentores de recolha inteligente, pois os contentores distribuem um cartão estilo multibanco a cada uma das habitações e as pessoas só podem fazer a deposição dos resíduos aproximando o chip desse cartão do contentor, isso regista. Por um lado ajuda imenso a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia porque avisa quando o contentor está a chegar ao limite e está a ficar sobrecarregado evitando a deposição à volta do contentor porque é uma tampa fechada, é uma tampa que fecha automaticamente e, por outro lado, ajuda as pessoas porque como eles sabem qual é o tipo de reciclagem que cada família faz essa família pode ser bonificada na fatura da água pela sua reciclagem inteligente, isto já acontece na Holanda, já acontece em imensos países e em cidades com a dimensão da nossa, portanto, eu sugeria que isso acontecesse e simultaneamente e muito importante, peço ao senhor Presidente da Câmara Municipal que façam uma campanha de informação no público nas redes sociais, eventualmente nas rádios locais, onde tudo for possível para que as pessoas depositem o seu lixo no sítio certo e não enchem os contentores de bio resíduos com sacos de plástico de lixo.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor José Teiga. ---

O cidadão José Esteves Teiga tomou a palavra e disse: Obrigada boa noite a todos os presentes e a quem nos assiste em casa. ---

Sáudo a Assembleia Municipal, na sua pessoa e todos aqueles que estão aqui de facto essência da democracia dos partidos políticos, da liberdade do 25 de Abril e do cravo de abril porque de facto em 1945 foi fundada em Loulé a Casa da Primeira Infância, em maio de 1945. Como sabem a Europa estava varrida por uma guerra que exterminou muita gente, e acabou a guerra, e Loulé formou uma escola, quando se abre uma escola, fecham-se muitas prisões e esta escola tem o quê? Tem como objetivo o educar para a paz, educar para a paz, educar para a paciência, para a tolerância e educação, para a paz, estrutura o indivíduo para o seu futuro, o indivíduo integral que comprehende tudo e todos. Então feitos 80 anos dia 10 de junho, a Casa da Primeira Infância o objetivo foi homenagear a casa, os senhores fundadores, Maria José Cabeçadas, Dr. Manuel Mendes Gonçalves, o calcídico de Loulé e também a nossa pioneira D.^a Catarina Farrajota que foi de facto uma mulher extraordinária em Loulé e muitos outros amigos e sobretudo alunos, o objetivo foi o quê? Foi que antigos alunos de várias gerações fizessem um espetáculo para alunos atuais, que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

encerramento seria pelos atuais alunos, é juntar as gerações porque nós os velhos já fomos novos e agora virão outros. A escola é essa dimensão e não houve oportunidade de facto no fim de dar a palavra nem ao senhor Presidente, nem à Segurança Social, nem à senhora Vereadora Ana Machado, que tutela a parte social, não foi desrespeito nenhum, antes pelo contrário, a Casa da Primeira Infância representa também as IPSS no CLAS e na educação foi que o objetivo foi a homenagem dos alunos, aos atuais alunos que a festa fosse da família, dos amigos porque todos nós aqui reverenciamos o trabalho das instituições e ao mesmo tempo saber onde é que andam esses alunos os que fazem música no conservatório, os que estão no ballet, os que estão na ginástica, os que estão na música e trazer essas instituições de facto àquele espetáculo porque as crianças andam para algum lado, os jovens também quisemos saber de facto o que é que eles faziam e juntamos gerações para um espetáculo que eu acho único no sentido de que o abraço abraça toda a gente. Então a Casa da Primeira Infância, tem em valência de Creche, cem crianças, em valência pré-escolar, cem crianças, tem o Centro de Acolhimento Residencial e tem o espaço KAPA, que é um Centro de Capacitação Juvenil financiado pela Câmara Municipal para trabalhar quatro bairros de São Clemente e queremos agradecer de facto o senhor Presidente da Câmara Municipal pelo trabalho realizado ao longo destes anos, à Dra. Ana Machado também na parte social. ----- Queremos agradecer à Junta de Freguesia de São Clemente e São Sebastião e também à Segurança Social, que tem sido nossa parceira, mas bem assim a todos aqueles companheiros, aqueles homens solidários, a toda a gente que pela casa tem passado e em qualquer momento a abraçam, e é curioso quando só uma coisa pequenina para termos a ideia do que é educação, oferecemos um livro a um senhor e levou para a casa dele e disse assim: "A minha mãe diz que andou aqui em 1975, foi o primeiro emprego aos 14 anos e disse: "Que bom leva este livrinho e entregue-lhe que o nome dela deve estar aqui." E você não sabe a coincidência que estas coisas são, então o que é que se passou, não há coincidências há incidências na educação, a coincidência é uma coisa, é uma treta diz: "Abri o livro e que é que estavam lá dentro, três crianças na praia de Quarteira em 1975 e não está lá o nome no livro e aquela senhora que esteve só um ano na casa conhecia o nome de cada criança, daquelas três, nós não sabíamos disso, então o fator humano, o fator coração, o fator digital, o que deixamos de nós é o que fica e o que fica é a relação de uns com os outros, o seu respeito a tolerância. Então o agradecimento para a Câmara Municipal, ao Instituto de Segurança Social, à Junta de Freguesia São Clemente e São Sebastião, e a Loulé e ao concelho de Loulé todo e a vocês que estão aqui como de facto pessoas



*an
Ata
A*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que assumem os partidos, assumam os partidos com o valor maior da democracia, e nunca desistam que os políticos valem mais que os outros porquê? Porque dão, choram, cantam, fazem rir os seus familiares e dão ainda de facto um valor maior que é intervir politicamente socialmente na sua coletividade da sua nação, no seu concelho, muito obrigado viva a Primeira Infância, educar para a paz é tolerância, senhor Presidente está agradecido, Dra. Ana Machado e a todos, muito obrigado.----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra a senhora Maria José Martins. -----

A cidadã Maria José Martins tomou a palavra e disse: Muito obrigada. Boa noite a todos. -----

Venho expor a seguinte situação, relativamente ao Canil Municipal de Loulé, o Canil encontra-se sobrelotado e desajustado da realidade, sem condições para os animais que lá estão e na impossibilidade de acolher mais animais. Devido a encontrar-se nesta situação está a desrespeitar o bem-estar animal e está a deixar à mercê da sorte os animais errantes sujeitos a provocar acidentes, contaminações, doenças, etc., e ainda, para além de que as instalações já não são adequadas à realidade existente, está situado dentro da cidade provocando constante incómodos aos cidadãos. O edifício do Canil Municipal já não apresenta os espaços necessários ao bom desempenho profissional dos funcionários, assim como a colocação de mais funcionários necessários ao bom funcionamento do mesmo. Além disso também não tem havido por parte do Canil Municipal ou da Câmara Municipal, qualquer tipo de trabalho no sentido de promover a adoção dos animais e nenhuma transparência para com os munícipes sobre o trabalho e atividades do mesmo, com isto tudo e o facto de se dificultar sistematicamente o acesso do canil ao público gerou-se junto dos munícipes uma imagem denegrida do Canil Municipal, de incompetência e maus tratos, um sentimento de desconfiança e de descrença, esta situação já se arrasta há anos e apesar de ter havido tentativas de melhorar a situação e de haver a pretensão de construir um novo Canil Municipal, e a verdade é que até agora nada tem sido concretizado. No entanto, gostaria também de dizer que de nada serve um novo Canil, se for para continuarem a trabalhar da mesma forma, tem de haver um número suficiente de pessoas afetas ao Canil, para haver um bom tratamento dos animais e essas pessoas a serem contratadas que o sejam antes de mais porque gostam dos animais, que os animais que lá vão parar sejam tratados com humanidade, que lhes seja dado o máximo de conforto possível, que sejam manuseados, afagados e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

passeados para que o sofrimento de estarem abandonados e metidos numa prisão seja minimizado de alguma forma e de nada servirá este novo Canil ter capacidade para 300 ou mais animais, se não houver uma política ativa de adoção dos animais, tornando o Canil uma casa temporária e não definitiva.

É preciso promover e divulgar os animais, não só no website da Câmara Municipal, mas também na Agenda Cultural, nos jornais locais existentes, nas rádios locais e também reformular a página web do Canil de forma a ser mais apelativa e, sobretudo, mais informativa e porque não uma página web específica e páginas nas redes sociais? Aliás, estas sugestões de melhoria podem desde já ser implementadas sem ser necessário esperar pelo novo Canil.

Com a finalidade de alertar a Câmara Municipal para a urgência de resolver este problema, propus-me vir aqui expor a situação e decidi criar uma petição a pedir a construção urgente de um novo Canil Municipal, que já recolheu até à data 200 assinaturas. Esta petição dirigida ao excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal Dr. Vítor Aleixo já foi entregue no serviço de expediente no Município. Tenho aqui cópias do texto que gostaria de entregar ao senhor Presidente da Assembleia, para lhe dar conhecimento e para se não se importar de distribuir uma a cada uma das bancadas, embora vão receber o original através do serviço de expediente, deixo também uma cópia para o Executivo Municipal. Gostaria muito de acreditar que este assunto terá uma resolução rápida. Obrigada.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra a senhora Carmen Ladeira.

A **cidadã Carmen Ladeira** tomou a palavra e disse. Boa noite a todos.
Venho aqui reportar três situações, que penso serem inaceitáveis, eu moro em Vale de Lobo, também junto aqui ao senhor Acácio que já falou e há três situações que ultrapassam os limites. A primeira, é o direito que nós temos ao descanso e que os bares da zona junto à praia e à noite que estão lá os restaurantes fazem durante a noite, para quem é residente quer descansar, tem o direito ao descanso e não conseguimos, e durante o dia ainda ontem domingo talvez por não haver fiscalização põem o som altíssimo, nós fechamos as janelas, as janelas quase que tremem, é inaceitável, num resort daqueles, e porque o que eu vejo, sou lá residente há muitos anos quando vão por esta estratégia colocar música alta é para faturar mais, que é atraem o tipo de turistas que nós não queremos, que saem de lá bêbados, deixam as garrafas no chão, fica tudo sujo, arrancam flores e plantas, torna-se um bocadinho,



an
Atas
01

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

atrai os vândalos, no fundo esse tipo de turistas que nós não queremos e, portanto, essa é uma situação que queríamos chamar a atenção e que podia haver controlo porque as músicas ultrapassam todos os limites, para além de ser prejudicial à saúde. Para além disso, também como o senhor Acácio também já mencionou, todos os restaurantes colocaram agora junto a zona residencial, junto à praça, colocaram todos os lixos junto a essas casas e então nós estamos à noite, e ouvimos os trabalhadores a levarem os caixotes lixos com as rodinhas aquilo é calçada, a seguir é o barulho das garrafas todas para dentro do contentor de lixo, parece um fogo de artifício, isto às vezes até às 2 da manhã, é muito chato, acho que é uma situação que deve ser corrigida com controlo, da melhor maneira que vocês sabem.

Uma segunda situação na mesma zona temos o passadiço de acesso à praia e o que é que está a acontecer? No último ano, as motas estão a estacionar em cima do passadiço e aquilo é um passadiço onde passam todas as pessoas que vão para a praia, como crianças que brincam ali porque aquela zona era um jardim e o passadiço é de madeira, até tem dois blocos de cimento para não passarem carros e motas, só que as motas não estão a cumprir, quando os senhores da EMEL vão lá, eu já perguntei porque é que as motas estão aqui no passadiço não são multadas e eles dizem, "a jurisdição, nós não podemos multar as motas, porque se a mota tiver no parque de estacionamento e não pagar o bilhete é multada, mas se tiver em cima do passeio já não é multada", então as motas todas estacionam em cima dos passeios, é uma situação que eu já perguntei ao senhor da EMEL ele disse, "olhe, isto são as leis, não podemos multar, mas se tiver no lugar do carro já é multado." Essas motas a passarem no passadiço é um risco, além do barulho também, é para as crianças estão ali a brincar, aquilo é uma zona residencial de famílias, portanto, acho que também se pôs sinalização que é proibido passarem, acho que é tão simples uma sinalização de proibido passar motas e talvez também de não fazer barulho porque começam a acelerar.

Uma terceira situação é o cheiro esgoto que está junto à praia, também vem da praia desde há 3 anos para cá, não sei o que é que houve, cheira esgoto e as pessoas todas questionam como é que é possível cheirar a esgoto junto a uma praia, supostamente tem tido bandeira azul e acredito que sim, mas que está, e gostava também de não sei com que o organismo é o responsável que fosse lá verificar, a Infralobo tem conhecimento, mas também nunca nos deu uma resposta.

Estes são os três pontos, agradeço a vossa atenção e espero que possam contribuir para uma melhoria.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Apenas uma pequena correção não deve ser a EMEL, deve ser a Loulé Global que gere os estacionamentos. -----
Tem a palavra o senhor João Martins. -----

O cidadão João Martins tomou a palavra e disse: Obrigada. Boa noite. A razão que me traz cá hoje, é novamente o atentado ambiental da Reserva Natural da Foz do Almargem. Na última Assembleia Municipal eu tive o prazer de estar nesta casa da democracia aqui em Loulé e ao meu pedido de esclarecimento ouvir um Vereador do Executivo Municipal, com pouco mais que a quarta classe sugerir que eu não saberia do que é que falava e andaria por aí a confundir as pessoas. Não bastando isso, convocou de imediata nova língua socialista tão cara aos tempos que correm não só para omitir, mas também mentir, em relação ao que se está a passar na Reserva Natural da Foz do Almargem, dizendo tratar-se apenas da construção de um apoio de praia e de um parque de estacionamento, que foi o que teve aqui em discussão, mas que não respondeu àquilo que eu perguntei. Já não bastava o candidato socialista à Câmara Municipal de Loulé, Telmo Pinto, usar da palavra para fazer ataques de caráter aos cidadãos de Loulé que aqui vêm, sem dizer uma única palavra para o território que seria suposto defender, portanto, tudo isto é muito mau no tratamento dos cidadãos que aqui vêm. Dito isto, eu vou fazer as questões que me trazem hoje aqui na procura de maiores esclarecimentos, agora em modo polígrafo uma vez que não é possível confiar neste Executivo Municipal e nos seus atores. O senhor Presidente da Câmara de Loulé, o Executivo responderá se quiserem, se não quiserem também já não espero muito mais deste Executivo Municipal, portanto, está ou não está a ser construído um restaurante em cima de uma arriba em alta erosão a poucos metros da área da praia? Não estou a falar de um Apoio de Praia, estou a falar de um restaurante. Entrou algum projeto na Câmara Municipal de Loulé para construir um Aparthotel ou Hotel na Reserva Natural da Foz do Almargem? Está ou não está aprovado um Hotel/Aparthotel na Reserva Natural da Foz do Almargem? -----
A ser verdade que está aprovado um Hotel/Aparthotel na Reserva Natural da Foz do Almargem quem é o seu proprietário? Acho que era do interesse público saber se é verdade, que se estão, que se vai construir um Hotel ou um Aparthotel na Reserva Natural da Foz do Almargem e quem são os proprietários deste Hotel. -----
Por último, perguntar se o Executivo Municipal na pessoa do senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé acha aceitável construir hotéis a poucos metros da praia em cima de uma reserva natural e se não será melhor se alterar esta designação da Reserva Natural da Foz do Almargem para a Reserva Imobiliária da Foz do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Almargem?-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Jorge Gonçalves. -----

O cidadão Jorge Gonçalves tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Isto para eu trazer os discursos pré-feitos ou premeditados dá nisto, depois chego aqui, falo aquilo que me apetece dentro do tema que me traz aqui e antes de mais quero solidarizar-me com as pessoas que estão aqui de Vale Lobo, e dizer que a riqueza do concelho para mim pessoalmente é isto, são as diversidades que existem entre a serra e o mar, mas temos que respeitar tudo aquilo que existe no sentido do futuro ser melhor para todos porque se as pessoas escolheram viver ali, se têm mais possibilidades, também temos que respeitar da mesma forma que também temos que perceber e ver as assimetrias, minimizar que existem entre o interior e o litoral e esta riqueza é que dá o grande concelho de Loulé, na minha opinião. ----- Posto isto, acho que uma ferramenta muito importante é o PDM e como eu tenho algumas dúvidas do que é o PDM, vinha aqui hoje falar um bocado sobre o PDM. ---- O PDM para mim, há de ser uma ferramenta muito rica que podia ser a grande diretriz do concelho de Loulé, como será de outros provavelmente e para isso pergunto, se o PDM congratulará por exemplo uma Avenida Mário Soares que o Duarte Pacheco já morreu há muitos anos e se Loulé é isso que queria, estou de acordo que é uma via que realmente acaba por nos ajudar muito, mas acho que podia ser merecedora de uma amplitude maior, o concelho tão digno como Loulé e ser uma via realmente com duas faixas para cada lado e não uma avenida como sendo uma estrada. Se contempla também o Centro Oncológico do Algarve, será que vai no futuro o PDM contemplar? Se o Hospital Central do Algarve será contemplado? Se as ditas entradas ou dita entrada de Loulé para o lado do Parragil se vai ser contemplada que eu venho aqui dizendo sempre grandes palavras ou pequenas palavras, mas de orelhas mocas porque ninguém me ouve porque realmente não custa nada deitar uma parede abaixo, mas como eu digo não fazem, mas agora felizmente e acho bem, dou os parabéns, estão a fazer uma campanha de sinalização, parabéns, mas eu há muitos anos como sabem pedi e impedi provavelmente alguns acidentes ali perto da rotunda da Cimpor, precisamente por isso porque bastou um placard grande, às vezes basta uma boa sinalização mas é isso que o PDM tem que contemplar. Da mesma forma que ali uma habitação a custos controlados naquele terreno que é vosso, onde eu peço para partirem a parede, porque infelizmente vão morrer ali pessoas por causa do sol, já

an
at
o.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

avisei muitas vezes, mas como o Jorge diz custa muito partir aquela parede, ainda por cima agora tem ali máquinas, não custa nada, não custa nada partir a parede, mas como o Jorge vem dizendo não se liga, não vale a pena, acho que deviam de pensar porque quando morrer ali alguém eu vou dizer que alguma culpa será imputada à Câmara Municipal, não a nenhum de vós, como é evidente, que é uma entidade pública, mas serão imputados. -----

Outra coisa, o PDM contemplará, as casas da alvenaria que estão a ser feitas aí nos matos? Acho que os Presidentes de Junta de Freguesia pelo menos da minha área dizem, "não", eu denuncio, eu denuncio, todos os dias estão a surgir casas de alvenaria, terrenos com casa, é isso que o PDM contempla? O PDM é isso? Julgo que não, porque não aquilo que eu também vos vou dizer há muito tempo na Soalheira, no Parragil, na Renda, na Ribeira de Algiere. Nesses centros mais pequeninos criaram um círculo com um raio se calhar de 150 ou 200 metros e permite a construção, mesmo também junto ao saneamento que tem a Câmara Municipal e bem ao longo destes anos tem feito e despendido muito dinheiro, muitas verbas para fazer saneamento, permita-se que possa construir junto a esse saneamento para não estar a dar aso àquilo que está a acontecer diariamente, que é as pessoas têm necessidade de habitação e estão a fazer as suas próprias habitações, não condeno, só condeno realmente fazerem alvenaria e casas que estão a nascer diariamente, isso aconteça da mesma forma, Lares e Centros de Dia terá contemplado no PDM de Loulé, o Parragil é a única IPSS de São Sebastião, o Presidente da Junta de Freguesia diz que não, mas é, que ele não sabe possivelmente, é a única ou que foi a mais velha, neste momento está lá um terreno, estão terrenos, porque não fazer um centro na Freguesia de São Sebastião? Cada vez mais a população tende a morrer mais tarde, a esperança média de vida é maior, porque não? Porque não será contemplada a expansão das pedreiras? Agora ali ao pé do cruzamento da Cimpor está a nascer ali também uma extensão da pedreira? Será que está contemplado o PDM? Estará? não sei, as pedreiras eram para acabar há 25 anos, não acabaram, pelo contrário. Eu sei que tem que acabar, vou só dizer duas coisas que dois municípios pediram, primeira isto é para o futuro responda no futuro uma pessoa que queira mudar o óleo de um carro, como é que faz com o óleo que depois fica em casa, tira do carro? Isso é uma questão. -----

Segunda questão, não menos importante, vem agora o Festival MED, uma pessoa pediu-me para dizer que compra o bilhete antecipadamente não façam duas filas para aqueles que gloriamente levam os bilhetes todos para casa, ficam na fila, a pessoa compra antecipadamente o bilhete depois ainda tem que ir para a fila das borlas, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

não são poucas, são muitas borlas que acontecem, acho que vocês deviam de parar um bocadinho e perceber o que se passa porque se chega ali, é só borlas neste MED, é só borlas, eu também quero, porque uma vez um deputado nesta casa que está aqui hoje dizia, "ai, eu também tenho direito, não me oferece", ó pá não andemos a pedir, as coisas têm que ser pagas." -----

Só duas questões, primeira enaltecer realmente o seu apoio que tem dado e o seu político tem sido ao longo deste tempo possivelmente não sei se será agora com as eleições, segunda questão não menos importante, é percebam que tão importante é o munícipe como pobre como o rico e porque é que os ricos têm mais qualidade, andar bilhetes aqui no festival e os outros não? Tem que haver disparidades, isto não pode ser assim, temos que evoluir, a sociedade tem que evoluir. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra a senhora Maria de Lourdes Costa Silva. -----

A cidadã **Maria de Lourdes Costa Silva** tomou a palavra e disse: Muito boa noite. Eu venho também de Vale do Lobo, vou corroborar tudo o que foi dito pela senhor Acácio e pela D^a Carmen, mas gostaria de realçar porque me está a transtornar, eu quero residir em Vale de Lobo, mas não sei se continuo se não, o barulho em excesso, a situação agora das motas que eu acho que a Câmara Municipal pode resolver aquele problema, eu tenho agora um neto que começou a andar e eu estou sempre com o coração nas mãos se ele vai atrás de uma bola para cima daquele passadiço e que vem uma moto e que o atropela, quando isso acontecer, talvez as coisas mudem de figura. Eu vejo os passadiços da Quinta do Lago e de todas essas praias que arranjaram um sistema em que as motas e as bicicletas têm que contornar para entrar, ali não, agora fizeram daquilo uma autoestrada. O resto do ruído que vem da Praça, a música e essencialmente o lixo, o lixo que sai fora do sítio onde deve ser colocado. O senhor Presidente e as pessoas que aí depois forem com certeza ver as fotografias que o senhor Acácio mandou, constatarão que o lixo sai fora e aquilo dá origem, nunca tive baratas na minha casa, tenho a casa com baratas, nunca tive ratos, tenho a minha casa com ratos, portanto, é um assunto que eu acho que deveriam tomar em atenção principalmente estes dois pontos e não vou ocupar mais tempo e tenho todos os documentos que têm que ser avaliados, o senhor Acácio apresentou-os e acho que sim, acho que devem dar atenção a isso. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Vice-Presidente, David Pimentel, tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Apenas uma breve nota para a munícipe Carmen Ladeira, agradecer todas as questões que colocam, porque efetivamente muitas vezes nós não temos a capacidade de receber informação toda e portanto vir aqui é um gesto importante para quem tem o privilégio de estar a liderar a gestão de do Município, portanto, agradecer a todos sem exceção, mas no seu caso, e no que diz respeito ao estacionamento indevido e com motas em cima de passeio e que perturba naturalmente aquilo que é a função essencial de um passeio que é ser pedonal e para as pessoas, como referiu aí as cadeirinhas de bebé, entre outras, a Empresa Municipal é-a Loulé Concelho Global, conforme o Presidente da Assembleia disse, tem uma equipa de agentes de fiscalização e ao contrário daquilo que recebeu de informação creio eu, de algum dos agentes eventualmente de alguma pessoa da empresa que não lhe informou devidamente desde a delegação de competência que foi realizada creio eu em 2021 que permite que as empresas municipais de fiscalização de estacionamento possam autuar, com contraordenações leves que é o caso em cima do passeio. Sempre que seja em vias municipais, quando as vias estão nas infraestruturas de Portugal, estão fora do âmbito de intervenção municipal não podem multar, aquilo é claramente dentro da malha populacional, é uma via municipal, motas que estão estacionadas em cima do passeio indevidamente, podem e devem ser autuadas. Eu enquanto estava aqui a preparar a resposta para a senhora, já informei o Presidente do Concelho de Administração da empresa Loulé Concelho Global e seguramente essa informação será partilhada com os agentes porque tem que ser feita uma intervenção para que isso não continue a acontecer. Obrigado.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Vereador Carlos Carmo.

O Vereador Carlos Carmo tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, cumprimento todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa. ----- Tentar aqui dar aqui algumas respostas e muito mais às sugestões que a senhora Maria Helena Baião aqui fez, de facto tem havido ou têm sido regulares as deposições que ocorrem não só em locais onde normalmente é efetuada a deposição de resíduos, mas também em alguns locais que não sendo os apropriados, são-nos relatados, e nós tentamos dar as devidas respostas, mas aqui algumas notas para que também tenham a noção que numa ação há alguns meses atrás ou sensivelmente há um ano com os Presidentes de Junta, onde foram identificados diversos pontos, onde existe



cm
Mota
d,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

deposição indevida ou regularmente essas situações ocorrem, dão-nos esse feedback e fazemos ações não só com a nossa fiscalização, mas também com a GNR. ----- Fez aqui algumas sugestões, relativamente aos contentores inteligentes, dar-lhe nota que estamos a preparar um projeto-piloto para implementar na cidade de Loulé em primeiro lugar com o sistema "Save as you through", ou seja, precisamente aquilo que refere dando benefícios a quem mais fizer essa reciclagem, é um dos sistemas que nós estamos neste momento a estudar a sua implementação e de facto a ALGAR, é uma situação recorrente, nós temos feito eu diria diariamente, ainda hoje isso aconteceu com um Presidente de Junta que está aqui, reportando as situações das quais eles não conseguem dar resposta e por diversos fatores, nós nas reuniões que temos, que são regulares reportamos todas essas situações. ----- Portanto, iremos fazer e eu enquanto estava a usar da palavra fiz já aqui um e-mail, para a administração da ALGAR reportando sobre essas situações e agradeço as suas sugestões sobre as questões relativas aos resíduos. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse. Muito obrigado senhor Vereador. Tem a palavra o senhor Presidente da Câmara.

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Vou começar pela ordem dos cidadãos que nos dirigiram e colocaram as questões. Constatou que o senhor Acácio Silva fez as questões, mas por qualquer motivo não está para ouvir as respostas, mas mesmo assim vou dar as respostas às questões que colocou.

Em primeiro lugar, queria-lhe dizer que ele não está, mas espero que lhe chegue aquilo que eu lhe vou dizer aqui publicamente. Vou prosseguir e estava a começar a dar respostas às questões e as primeiras questões vieram do senhor Acácio Silva. Primeiro gostaria aqui de confirmar consigo se as questões que levantou e que dirigiu por escrito à Empresa Municipal Infracubo, foram ou não foram objeto de uma resposta que lhe foi endereçada, gostava de confirmar isso porque a informação que eu tenho.

O cidadão já tinha saído da sala e foi chamado para regressar. -----

O Presidente da AML disse: Senhor Acácio Silva, tem a palavra para responder. ---

O cidadão Acácio Silva tomou a palavra e disse: Muito obrigado. ----- A todos os problemas que foram postos não, o último que me lembro que me deram



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

resposta foi há um ano, portanto, foi em junho do ano passado, não deram mais resposta nenhuma, aliás, a resposta que me dão é uma incongruência absoluta porque dizem sempre aquilo que depois está em contraste, olhe, até no relatório de contas que eles têm do ano passado 2024, em que dizem que atendem a todos os problemas dos cidadãos e dos moradores e inclusivamente na saúde, na salubridade, realmente eles deram-me essa resposta, mas dizem que não têm competências em tudo na sinalética inclusivamente onde está assinalado que é uma missão deles, dizem que não têm competências, é sempre a resposta que me dão a tudo, inclusivamente até dizem o seguinte, "mas se os senhores têm esse problema telefone para a GNR", eu respondi-lhe, "mas telefone para a GNR porquê? Se não há sinalética lá, como é que a GNR vai lá e pode multar ou pode ter qualquer intervenção"? Isto não faz sentido nenhum, no parque de estacionamento podem estacionar autocaravanas, nos passeios, não existe lá nada a proibir que as motas não possam estar nos passeios, e em todo lado, portanto se lá tivesse sinalética fazia sentido, aquela resposta que me estava a dar para eu telefonar para a GNR, mas eu disse isso à senhora várias vezes, aliás, eu tenho os e-mails, tenho os e-mails de tudo, o que eu vejo em Vale do Lobo sinceramente é o seguinte, ou se é membro de Vale de Lobo e quem quiser goza dessas regalias de ser membro, tem que pagar logicamente, ou se faz parte do clube de proprietários, porque se não for com estas duas situações todos os proprietários que ali estão é mesmo para não ligar absolutamente nada, foi como tem acontecido ao longo do tempo. Basicamente é isso, senhor Presidente.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Acácio. Tem a palavra o senhor Presidente da Câmara.

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Portanto constato, que algumas respostas, embora há muito tempo, lhe foram dadas e não é propriamente aquilo que disse que não obteve nunca nenhuma resposta, porque uma resposta é sempre obrigatória, é um gesto de educação e se houve apesar de tudo respostas já é alguma coisa. Eu já fiquei esclarecido com a sua resposta, agora é a minha vez de falar. Compreendo que as respostas não sejam satisfatórias e nessa medida vamos pedir uma reunião com a administração da Infralobo para discutir todos esses pontos, aqueles que diz, mas antes disso queria-lhe dizer o seguinte relativamente à linha de água, quero-lhe dizer que foi entubada, porque iriam acontecer inundações, portanto, há uma linha de água que tem que ser gerida e a ausência daquela pequena obra de intervenção que foi lá feita, significaria que em caso de chuvas intensas haveria



o
M
a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

uma inundação ali naquela área, o que naturalmente se pretende evitar. Daremos uma resposta às suas questões em colaboração com a Infracubo e procuraremos que situações que careçam de correção se puderem ser corrigidas imediatamente trataremos de que assim aconteça, não lhe garanto porque às vezes há intervenções mais de fundo, são coisas que exigem o seu tempo, o tempo da administração pública para resolver qualquer situação, não é o mesmo tempo dos particulares e, portanto, eu não posso garantir que todas as situações que o senhor aqui levantou possam ser imediatamente respondidas, mas trataremos de que isso aconteça no futuro. ----- As autocaravanas, pois se estacionam e se fazem isso que eu considero absolutamente inadmissível, despejar as cassetes nas zonas de jardim e floreiras, isso é uma coisa que eu não posso conceber, em primeiro lugar porque é uma falta de cidadania, nem sequer é um comportamento que careceria de ser objeto de repressão das autoridades policiais, mas se tiver que ser, será, porque nós vamos avisar a GNR não só por causa dos condutores e proprietários de roulotte que têm essa conduta, como também para fiscalizar com mais regularidade as questões do ruído porque como disse têm direito ao descanso.-----

Vou passar para o senhor Esteves Teiga, gostei muito de ouvi-lo, aliás ouvi-o com muita emoção, eu próprio, me ligo à Casa da Primeira Infância, à Creche Sílvia Bonixe, relações muito particulares, tenho muita pena que não tivesse estado, mas era o dia 10 de junho, não poderia de modo nenhum deixar de estar onde estive nas celebrações oficiais do Dia de Portugal e foi onde estive e foi por essa razão muito especial que não estive presente numa casa onde eu fui feliz, onde tenho muitas gratas memórias porque ali aconteceu um período significativo da minha infância onde fui muito bem tratado, onde fiquei com marcas muito positivas na minha memória. ----- Eu pessoalmente, filho de gente muito pobre desta cidade e que quando lá fui tratado com o carinho, que fui tratado, a atenção que sempre me dispensaram, eu acredito que foi um período muito luminoso da minha vida e que foi importante para eu me desenvolver do modo como me desenvolvi no futuro. Oxalá hoje todas as crianças, eu sei que isso não acontece e isso não nos pode deixar sossegados, oxalá todas as crianças hoje pudessem ter as mesmas condições que eu tive na Creche, na Casa da Primeira Infância de Loulé. Quero-lhe dizer que ouvi com muita atenção, registei a sua gratidão, que não é de certeza maior que a minha e agradeço muito também a placa muito bonita que fez chegar ao meu Gabinete e peço desculpa deste meu lado mais pessoal nesta intervenção, mas é qualquer coisa que eu não podia evitar porque saiu assim naturalmente. -----

Maria José Martins, a senhora tem toda a razão, eu aliás não me considero um autarca



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

plenamente realizado por muitas coisas que aconteceram, eu estou a poucos meses de me ir embora, várias coisas não correram como eu gostaria que tivessem acontecido, muitas sim aconteceram, felizmente, porque acho que são positivas, mas isso sou eu, as pessoas farão cada uma o seu juízo na liberdade que têm de avaliar o papel e o trabalho daqueles que são eleitos por eles e isso não me compete agora fazer qualquer consideração sobre isso. De qualquer maneira, quero-lhe dizer que nós levamos algum tempo a promover melhorias naquele Canil, o canil foi ampliado, foi cuidado e tratado, aquele canil continua com um défice de pessoas, aquele canil continua mal localizado porque incomoda com o ruído dos animais a vizinhança que mora ali nas redondezas e nós naturalmente que adquirimos em tempo um terreno um bocadinho afastado de Benafim, 1,5 ou 2 quilómetros, eu quero mostrar-lhe neste momento, é um terreno de 11 hectares, onde nós vamos localizar futuramente o Centro de Recolha e Bem-Estar Animal, aqui falta o bem-estar, eu faço questão de pôr lá o bem estar animal porque hoje em dia a abordagem que nós temos, a relação que nós temos com os animais está muito longe daquela que existia há 20, 30 anos, hoje há felizmente uma consciência pública muito generalizada que com os animais temos que nos relacionarmos como verdadeiros companheiros de viagem, esta é que é a minha postura desde o princípio e daí a minha insatisfação por não ter concretizado esta obra. Mas quero-lhe dizer se isso a tranquiliza, eu acho que não é suficiente enquanto nós não podemos cortar a fita com animais lá bem tratados, bem acolhidos, com carinho de pessoas que podem lá ir em regime de voluntariado, esse é o meu sonho para o futuro Centro de Recolha e Bem-Estar Animal. Mas eu quero mostrar porque há um anteprojeto que está feito, é uma obra que vai custar cerca de 7 milhões de euros, tem uma grande capacidade, os projetos estão feitos juntamente com o anteprojeto e que nos resta pouco trabalho que será apenas concluir e fechar as especialidades, a partir daí nós estamos em condições de abrir um concurso público para executar esta obra. Eu vou-lhe mostrar porque aproveito também porque será a última vez que falarei de certeza sobre este projeto, que ao qual também é importante aquilo que disse tudo, eu não contrário em nada, tem razão em tudo aquilo que disse, temos que ter pessoas mais qualificadas com outra cultura a tratar dos animais, porque domina ainda em muitos lugares e eu assumo que no Canil de Loulé há ainda uma abordagem muito convencional relativamente aos animais e é preciso andar para a frente e eu espero que aqui vá ser possível. Tem as perspetivas, dá uma ideia, também está preparado para equídeos, aí tem o aspetto geral, este é um projeto já com uma vista global, vai ser uma obra que nos vai orgulhar a todos e sobretudo vai trazer aquilo que os animais não têm neste concelho que é mais bem-estar e um



*Orç
Miguel
A.*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

tratamento muito mais humano. -----

Vou falar agora ao senhor João Martins, que eu esperava tê-lo recebido no meu gabinete, porque um dia, na semana do Município, houve um dia que eu passei após uma cerimónia e estava com um grupo de pessoas a manifestar-se em frente à Câmara, com cartazes e dísticos, que maioritariamente não correspondem à verdade, mas não correspondem mesmo de cima a baixo, disse-lhe na altura que tinha toda a disponibilidade, quebrando até um compromisso que eu comigo próprio estabeleci desde o primeiro mandato, mas disse-lhe, "pode ir ao meu gabinete, peça uma reunião que eu explico-lhe tudo, o que se passa relativamente", vou usar a sua expressão, à dita reserva imobiliária. Quero dizer que em primeiro lugar não posso continuar sem chamar a atenção do senhor com o respeito que o senhor não teve pelo meu colega de vereação, como o senhor se dirigiu a ele, foi absolutamente indecoroso. -----

O Presidente da AML disse dirigindo-se ao Sr. João Martins: Quando o senhor falou ninguém o interrompeu. Fez afirmações suscetíveis de que pessoas presentes tivessem interrompido e pedido defesa da honra, logo na altura e não fizeram, agora o senhor, com a mesma paciência que os outros ouviram, o senhor vai ouvir. No final, se entender que lhe faltaram à sua honra e consideração, o senhor pedirá ao Presidente da Assembleia, que lhe dê a palavra. Mas atenção que o alegar a defesa da honra, não justifica só por si que use da palavra, se eu entender que efetivamente aqui alguém lhe faltou à sua consideração ou o ofendeu, eu dar-lhe-ei a palavra, caso contrário não darei, estas são as regras. -----

Presidente da AML disse: Tem a palavra João Martins. -----

O cidadão João Martins disse: Eu dispenso discursos morais. -----

O Presidente da AML disse interrompendo a intervenção: Eu dispenso que o senhor esteja nesta Assembleia com o comportamento que está. O senhor para ser respeitado tem que respeitar. O senhor não percebeu uma coisa: esta Assembleia tem regras para a intervenção das pessoas... O senhor vai-me ouvir, se faz favor, e não intervém mais. Os Deputados têm regras para poder falar, o Executivo tem regras para poder falar e o Públíco tem regras para poder falar. -----

Se o senhor não quer cumprir as regras desta Assembleia, a porta para onde entrou é a porta para onde pode sair. Se quer estar aqui dentro, cumpre as regras como todos os outros aqui estão a cumprir. A lei não é especialmente para si... Eu não lhe estou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

a fazer nenhuma pergunta, eu estou-lhe a fazer uma afirmação e dizer, "o senhor não fala mais, senão eu vou ter que interromper a Assembleia para que o senhor saia". Vai deixar as pessoas falar com a mesma liberdade com que o senhor falou, se alguém o ofender eu serei o primeiro a dar-lhe a palavra, caso contrário volte no dia 30, se entender voltar a falar no mesmo assunto. -----

Tem a palavra senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Portanto, o cidadão João Martins esqueceu-se, admito eu, que estava na Assembleia Municipal e dirigiu-se ao meu colega de Executivo de uma forma absolutamente inadmissível, totalmente com falta de educação e aqui é a casa da Democracia, onde todos nos dirigimos uns aos outros com respeito e com consideração e aquilo que o senhor fez ao querer aqui trazer para uma discussão que não tinha nada a ver com a formação ou com o grau de educação de cada um de nós, porque isso é absolutamente irrelevante, absolutamente irrelevante. Todos nós conhecemos pessoas que têm graus de instrução muito básicos ou que até nem os têm, e que são pessoas verdadeiramente brilhantes por aquilo que fazem, pela educação que dão aos seus filhos, à sua família e por aquilo que conseguem na vida, e conhecemos gente com graus de instrução muito elevados, que são exatamente o oposto, portanto foi um mau momento do cidadão João Martins. Eu lamento e sinceramente não desejo que nem o senhor nem ninguém mais alguma vez nesta casa se dirija ao Executivo, a algum Deputado, ou alguma pessoa que esteja a assistir a estes trabalhos nos termos indecentes em que se dirigiu ao senhor Vereador Carlos Carmo. -----

Quero-lhe responder concretamente às suas questões para o caso de ainda não ter ouvido, escutado, compreendido qualquer coisa há, nós temos dito várias vezes o seguinte e vou-lhe dizer agora para responder, não há nenhum restaurante em construção, o que há, vou-lhe explicar, é um apoio de praia que está em construção em madeira, eu não sei se tem lá algum restaurante previsto, tem serviço de refeições, de qualquer maneira é um Apoio de Praia, que está previsto no POOC e diz o Regulamento da Reserva Natural Local, que a introdução em vigor a criação da Reserva Natural, não derroga nenhum dos direitos que já lá estavam anteriormente, e quais eram os direitos que já lá estavam anteriormente? Era o direito do Plano do Ordenamento da Orla Costeira de Vilamoura até Vila Real de Santo António, Plano esse que não pode ser derrogado pelo facto de termos criado uma reserva natural local e que eu acho que o senhor deveria começar por nos dar os parabéns por criar



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Jorge" or a similar name.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

aquela reserva, porque isso sim é uma coisa rara neste país acontecer de iniciativa pública municipal, nós reservarmos 135 hectares de uma área muito sujeita a pressão imobiliária e porque nós temos bom senso e equilíbrio no desenvolvimento, decidimos criar a reserva para proteger aquela área e o senhor não fez isso. O senhor falou de coisas que ainda por cima não são assim rigorosamente porque aquele Apoio de Praia está previsto no POOC, o POOC está em vigor e nós só licenciamos a obra, quem o autorizou foi a APA, a Agência Portuguesa de Ambiente, é a entidade que autoriza aquele e todos os apoios de praia de Vilamoura até Vila Real de Santo António, aquele é um deles. -----

Outra coisa que não é verdade, é o estacionamento, o estacionamento não é terreno que vá ser impermeabilizado, já dissemos muitas vezes, estou aqui a repetir outra vez, são 23 árvores que vão ser derrubadas, mas vão ser plantadas muitíssimas mais para compensar aquelas poucas árvores que vão ser derrubadas. -----

A questão do Hotel, o Hotel é um Loteamento com um titulado, com o Alvará em vigor, com direitos constituídos e, portanto, o facto de criarmos aquela Reserva Natural, que criámos e decidimos incluir o lote do Hotel, podíamos não decidir, mas internamente na Câmara Municipal com grande participação da minha parte decidimos incluir aquele lote dentro da Reserva Natural, sabe para quê? Para condicionar ainda mais tudo aquilo que vai acontecer à volta daquele lote para condicionar no sentido de proteger e minimizar os impactos da construção do hotel, que ainda não tem projeto, não está em construção como parece dizer ou disse, nem tem projeto aprovado, não tem sequer projeto e os senhores já falam das coisas iludindo as pessoas que os ouvem e que têm menos informação, o que não é nada bonito e não fica bem a um democrata. Já agora, não fica bem a um democrata que é usar meias verdades, não fica bem. Não há projeto aprovado, não há nenhum Hotel em construção, não sei se quando for construído porque tem direitos constituídos, não sei sequer se será em betão, pode muito bem ser em madeira e eu espero que seja em materiais mais amigáveis do lugar onde se encontra e, portanto, não lhe fica bem referir-se como reserva imobiliária, não lhe fica bem porque se há autarca que ao longo dos anos aqui neste concelho se tem batido para travar o crescimento imobiliário sem regras desordenado, está aqui, sou eu! E pode haver outros no país, e haverão com certeza, não serei o único, mas eu sou um deles e, portanto, eu prezo muito a minha conduta, a minha abordagem relativamente à artificialização do solo sobretudo quando ele se encontra em áreas sensíveis, áreas de pinhal e em áreas do litoral deste concelho algarvio.-----

Sobre a Avenida estar prevista no PDM, é claro que estava previsto, senhor Jorge



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Gonçalves, é evidente que estava previsto, agora que a avenida não seja de acordo com o conceito que o senhor tem que deveria ser uma avenida, eu posso admitir isso, estamos em desacordo totalmente, mas eu fui eleito com um programa, as pessoas escolheram-me a mim com o programa e sabem qual é a minha maneira e tanto assim foi que reelegeram-me duas vezes e reelegeram-me com maiorias absolutas, bastante significativas, das mais significativas que há no país, por algum motivo foi. Eu devo-lhe dizer que aquela obra está lindíssima, é uma obra com características urbanas e que além de resolver problemas de mobilidade automóvel, essa é a sua grande mais valia, é um espaço urbano para as pessoas passearem, andarem de bicicleta, poderem fruir de sombra de árvores e é um espaço com espaço e segurança e eu tenho muito orgulho na Avenida Mário Soares como ali está feita e construída. ----- O Centro Oncológico, está previsto um Hospital Central no Parque das Cidades, o Centro Oncológico infelizmente não vingou, não por culpa da Câmara Municipal, como aliás já aqui foi vastamente discutido até à exaustão, mas devo-lhe dizer que as propostas que não vingaram naquele local vão acontecer, veja bem as voltas que a vida dá, dentro da cidade de Loulé, vamos ter uma unidade avançada de diagnóstico e tratamento do cancro dentro da cidade de Loulé, no futuro Parque da Saúde que já lá tem um laboratório de genética médica, que também é uma inovação e que vai ter também uma PET e já tem a trabalhar neste momento uma ressonância magnética, que só tem que sair de um lugar e ir para lá e mais, vai ter um bloco para a procriação medicamente assistida do Serviço Nacional de Saúde, todos estes investimentos são do Serviço Nacional de Saúde, portanto, nós decidimos muito bem e estamos a fazer muito bem para tratar da saúde das pessoas que é para isso que aqui estamos. ----- Lares e Centros de Dias, com certeza, estamos em fase final de aprovação de dois, depois para avançar e concluir, o hospital está com certeza, tudo aquilo que falou está contemplado, a única coisa que não está contemplada e que eu lamento muito e que é um sinal dos tempos de degradação da nossa democracia e do nosso estado de direito é a proliferação de casas ilegais, isso é uma chaga que nos diminui, que nos empobrece, que é uma coisa que eu lamento muito e que eu aplico as ferramentas legais que estão ao meu alcance para combater essa chaga, já houve, há ordens de demolição, ainda há pouco tempo esta semana era para ter sido feito uma, interpuseram uma providência cautelar, a lei é a lei, nós não vivemos num estado de revolução, nós vivemos num estado de direito e o direito é para ser cumprido por todos, incluindo os Presidentes de Câmara.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor João Martins,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

eu não lhe concedo a palavra. Vou reunir com a Mesa para saber se tem a mesma opinião que eu. Do meu ponto de vista, ninguém lhe faltou à sua consideração, o senhor Presidente fez acusações comparadas com as que o senhor fez aqui. O senhor já está a intervir mesmo sem eu lhe dar a palavra, portanto, vai aguardar que a Mesa delibere e depois se não estiver contente com a deliberação da Mesa virá contestá-la noutra altura ou fará uma exposição por escrito, se assim o entender. ----- A Mesa considera que não houve qualquer ofensa à sua honra, nem à sua dignidade, houve uma resposta às afirmações que o senhor fez. Foi feito com as regras normais desta casa... de qualquer maneira, já lhe disse que não lhe dou a palavra, portanto, quer cá voltar para continuar esse discurso, será no dia 30. Será bem-vindo.-----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

2- Atas e Informações sobre Expediente Recebido; -----

O Presidente da AML disse: Temos para aprovar a Ata nº 9/2024 de 25 de setembro, a Ata 10/2024 continuação dessa Ata de 30 de setembro, e a Ata n.º 11/2024, de 4 de outubro. Não tendo sido recebidas propostas de alteração a nenhuma das atas, considera-se que as mesmas estão em condições de ser postas à votação. Tal como do antecedente as pessoas que não estiveram presentes não votam, portanto, a votação que eu vou passar a fazer de braço no ar apenas votam as pessoas que estiveram presentes nestas reuniões, Ata 9 de 25 de setembro, Ata 10 de 30 de setembro e Ata 11 de 4 de outubro. Vamos votá-las separadamente.-----

Passou-se à votação: -----

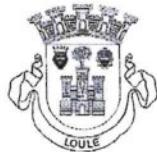
Ata 9/2024 - Sessão Ordinária de 25 de setembro de 2024, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão.-----

Ata 10/2024 - Continuação da Sessão Ordinária de 25 de setembro de 2024 - 30 de setembro de 2024, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão---

Ata 11/2024 - Sessão Extraordinária de 4 de outubro, foi aprovada por unanimidade dos presentes na respetiva sessão. -----

O Presidente da AML disse: No que respeita a Pedidos de Informação,

an
Atto
A'



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Requerimentos e Respostas, o ponto de situação é o seguinte: Requerimentos dos Grupos Municipais, Pedido de informação sobre obras na praia do Almargem feito a 26 de março de 2025 pelo Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda, foi respondida a 29 de abril de 2025.

Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta, do PAN.

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, em seu nome cumprimento todos os presentes e os que nos assistem através das redes sociais.

A 29 de abril, solicitei o Plano e Balanço das Atividades das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, este pedido já tinha sido efetuado diretamente ao senhor Presidente da Concelhia, mas não tive informação, este plano de atividades foi referido pelo senhor Presidente no discurso do 25 de Abril e o meu pedido foi a 29 de abril e ainda não obtive resposta. Obrigado.

O **Presidente da AML** disse: Confirmarei depois, por qualquer motivo foi respondido e não foi reencaminhado, se foi reencaminhado não foi recebido, ou simplesmente não foi recebido. Da listagem feita pelo Gabinete de Apoio, não consta dos pedidos, vamos aguardar, de qualquer maneira agora não iremos dar resposta a isso, amanhã veremos.

Pedidos dos municíipes, no dia de hoje, da Joana Almeida, pedido de alternativas ao uso de herbicidas em espaços públicos feito em 26 de março, foi respondido a 16 de maio.

Relativamente à segurança do Jardim de Infância Professor Manuel Martins Alves, por parte de Andreia Rocha pedido a 26 de abril foi respondido a 29 de abril. Estão por responder, pedido de 21 de abril, denúncia de várias obras ilegais no Aldeamento de Vila Country Club em Vilamoura pelos amigos de Vilamoura; a 1 de maio celebração e revogação de contrato por parte de Maria da Conceição Paulino; 8 de junho, de Manuel Paulino relativo a trânsito na Tôr, e do dia de ontem, com entrada hoje na Assembleia, problemas protestados, reclamados pelos proprietários de Vale de Lobo sem qualquer resposta ou resolução por parte da Infracubo e igualmente por parte da Câmara Municipal, da parte de Acácio Manuel Cunha e Silva que foram hoje encaminhados para o Executivo, e enviados para todos os líderes de bancada, para a Conferência de Representantes.

Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins, do BE.

o/
St. Gageiro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Era só para solicitar cópia dessa carta sobre as obras ilegais na Vilamoura. -----

O **Presidente da AML** continuou: Foi recebido um Voto de Pesar pelo falecimento de Eduardo Antunes Gageiro apresentado pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda e um Voto de Congratulação pelo Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas apresentado pelo grupo municipal do Partido Socialista.-----
Para a apresentação do Voto de pesar, tem a palavra Carlos Martins, do BE. -----

Voto de Pesar - “Pelo falecimento de Eduardo Antunes Gageiro”, apresentado pelo GM do BE; -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: -----
Voto de Pesar pelo falecimento de Eduardo Antunes Gageiro. -----
Nascido a 16 de fevereiro de 1935 em Sacavém, Portugal, morreu no passado dia 4 de junho com a bonita idade de 90 anos o foto-repórter Eduardo Gageiro. Começou sua atividade de repórter fotográfico em 1957 no Diário Ilustrado, mas viu a sua fotografia ser primeira página do Diário Notícias em 1946 com apenas 11 anos. A partir daí dedicou tudo à sua vida ao fotojornalismo colaborando com o Século, a Match Magazine bem como a Associated Press Portugal, foi também editor da revista Sábado até ao seu término em 1993. Esteve dois meses detido pela PIDE em Caxias, sendo libertado após pressão dos correspondentes da Associated Press junto do Ministro dos Negócios Estrangeiros Rui Patrício. Foi colaborador das principais publicações portuguesas e estrangeiras e da Presidência da República, tem trabalhos reproduzidos um pouco por todo o mundo com os quais ganhou mais de 300 prémios internacionais. Foi o único fotógrafo do mundo a fotografar os terroristas que sequestraram os atletas na Aldeia Olímpica dos Jogos Olímpicos de Munique em 1972. Entre os prémios que recebeu destaca-se o grande prémio da Associação Soviética de Amizade e Relações Culturais entre os Povos, 1988, o prémio Gazeta de Mérito em 2007 e o Prémio de Autores em 2010. Em 1964 ganhou o segundo prémio do World Press Photo, na categoria de "Portrait de retratos" com uma fotografia do general António Spínola. Em 2004 foi agraciado pelo então Presidente, Jorge Sampaio com a Ordem de Infante Dom Henrique. Um perfeccionista da fotografia, um ator que criou um estilo e uma estética única, alguém que captou momentos que davam vontade de chorar. Eduardo Gageiro é uma inspiração que deve continuar a influenciar os novos fotógrafos portugueses. Assim, a bancada do Bloco de Esquerda nesta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Assembleia propõe a observância de um minuto de silêncio pelo falecimento de Eduardo Antunes Gageiro e pedir ao senhor Presidente da Assembleia Municipal para remeter à família enlutada o presente Voto de Pesar. Obrigado senhor Presidente. ---

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor deputado, estão abertas as inscrições, para os senhores deputados que pretendam fazer o uso da palavra. ----- Tem a palavra senhor deputado Manuel Coelho. -----

O Deputado **Manuel Coelho (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa, através do canal Youtube da CML. -----

O que eu trago aqui hoje, em representação do Grupo Municipal CHEGA, é uma interpelação ao senhor Presidente da CML, Dr. Vítor Aleixo, sobre o Centro de Dia de Vale Judeu. -----

O Presidente da AML interrompeu a intervenção do deputado **Manuel Coelho** e disse: Senhor deputado, eu há bocado, quando me perguntou, eu não me expliquei devidamente. Esta é a altura ainda das Moções. Quando entrarmos nas questões ao Executivo, de perguntas dos deputados, é nessa altura que o senhor fará a intervenção. Agora é para discussão do Voto de Pesar que o senhor deputado apresentou. O senhor perguntou, mas eu não entendi. -----

O Deputado **Manuel Coelho (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Quando eu puder intervir, porque eu sou maçarico. -----

O Presidente da AML disse: Obrigado. Portanto, recentrando, quem quiser usar da palavra sobre o Voto de Pesar acabado de ler pelo senhor Deputado Carlos Martins, do BE. Dizer que a questão será pacífica, digo eu, de forma que passaremos à votação do mesmo, cuja votação não será pelo processo eletrónico. -----

Passou-se à votação; -----

Voto de Pesar pelo falecimento de Eduardo Antunes Gageiro, foi aprovado por unanimidade, com 35 votos dos deputados presentes, seguido de 1 minuto de silêncio. -----

O Presidente da AML disse: Iremos de seguida passar à apresentação do **Voto de**



*á
Atayv
M.*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Congratulação - “Pelo Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”, apresentado pelo GM do PS. Tem a palavra a senhora Deputada Maria Esteves, do PS.

A Deputada **Maria Esteves (PS)** tomou a palavra e disse: “A bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Loulé propõe um voto de congratulação pelo modo como o país celebrou no passado dia 10 de junho a sua identidade coletiva homenageando a cultura, a língua, a história e os cidadãos que a constroem diariamente dentro e fora do território nacional. A celebração de 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões das comunidades portuguesas evoca a memória de um país, a universalidade de uma língua e a história de um povo, evoca a memória coletiva de onde viemos, o que fomos, o que somos, que legado pretendemos deixar às gerações futuras. Nas respostas seguramente diversas à pergunta que legado queremos deixar, talvez resida a forma também ela diversa de como lemos a nossa memória, como nos vemos, evoca a universalidade da língua portuguesa com cerca de oito séculos de evolução a que Fernando Pessoa chamou a minha pátria, uma língua falada por mais de 260 milhões de pessoas em todo o planeta do Brasil a Angola, a Moçambique à Guiné-Bissau, a Cabo Verde a São Tomé Príncipe e a Timor Leste, uma língua que deixou rasto linguístico em latitudes como na China, sobretudo em Macau, na Malásia, em Malaca ou na Índia, em Goa, Damão, mas também Diu, uma língua mesma processo evolutivo de influências mais ou menos estruturais como o latim vulgar, o grego antigo, o árabe, o gótico, o suevo, o vândalo, o celta, o galego-português, mas também o francês, o inglês e o espanhol, mas também línguas africanas como o iorubá e o quimbundo. É esta estrutura diversa confere a riqueza e complexidade ao Código Linguístico Português, é desta diversidade que resulta a imensa capacidade expressiva da língua portuguesa com a metáfora e hipérbole à cabeça magistralmente utilizadas por Luís Vaz de Camões na sua epopeia os Lusíadas e nos seus cerca de 211 sonetos. Evoca a história de um povo, de povos feitos de partidas e de chegadas, de exportação e de importação, de saberes, de culturas e de seres. Evoca a diáspora, a presença portuguesa no mundo seguramente muito mais do que os estimados atuais 1 milhão e cerca de 800.000 mil portugueses espalhados pelos quatro cantos do mundo que são simultaneamente os embaixadores linguísticos e culturais por excelência, construtores de pontes e de diálogos interculturais e motores da economia tanto do seu país de origem, como dos países de acolhimento. Assim, celebrar hoje o 10 de junho é celebrar a lusofonia, a identidade nacional no quadro dos valores humanistas e universalistas que orientam um estado de direito, um estado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

democrático e de direito comprometido com a justiça social, com a solidariedade, com a diversidade, no respeito incondicional pela dignidade humana, pelo livre arbítrio. É também afirmar a defesa intransigente do papel das instituições democráticas, da educação pública, da coesão territorial e das políticas públicas que combatem as desigualdades e todas as formas de discriminação. A Assembleia Municipal de Loulé reafirma assim o compromisso coletivo de promover o diálogo, a justiça e a paz social, a confiança e o respeito mútuos por um Portugal cada vez mais solidário inclusivo e socialmente justo. Por tudo isto, a bancada municipal do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal apresenta o presente Voto Congratulação como sinal de reconhecimento, compromisso e esperança no Portugal democrático, inclusivo e coeso." Obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigada. Tem a palavra o Deputado Hélder Faísca, do PSD. -----

O Deputado Hélder Faísca (PSD) tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. -----

Dizer que a bancada não considera que este 10 de junho, tenha sido uma comemoração muito mais excepcional que as outras todas, no entanto, com certeza que nos juntamos ao voto do PS. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra a Deputada Ana Poeta, do PAN. -----

A Deputada Ana Poeta (PAN) tomou a palavra e disse: Uma vez que o 10 de junho já é comemorado pelo menos desde 1880 e que nos últimos 4 anos eu estou sentada nesta bancada, também nunca foi colocado um Voto de Congratulação, ainda assim acompanhamos o voto da bancada, mas pronto, 1880 lembraram-se agora, foi havendo umas alterações que eu também tenho aqui, se quiserem. Obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado Carlos Martins (BE) tomou a palavra e disse: O BE comprehende e concorda com o texto, mas não percebe a quem é que é dirigido o Voto de Congratulação, ao Presidente da República pela organização das cerimónias em



o/
Lidjorge
A.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Lagos? À cerimónia em Lisboa? Ou é dirigido a Lídia Jorge pelo seu brilhante discurso que evoca a nossa história de um povo português ao longo de vários séculos? Na nossa opinião, ouvimos o discurso, digeri cada momento e cada palavra, percebi a intenção e não vislumbrei que fosse contra alguém, foi uma grande lição de história e de humanismo, as críticas em democracia são bem-vindas, mas devemos respeitar a liberdade de expressão e não enveredar pelo caminho da ofensa verbal e física, ameaça ou incentivo ao ódio, nós votamos a favor desta proposta. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o Deputado Manuel Alfredo Coelho, do CHEGA. -----

O Deputado **Manuel Coelho (CHEGA)** tomou a palavra e disse: O Grupo Municipal do CHEGA, gostaria de questionar também se este Voto de Congratulação é por causa da maneira como foram celebrados a nível nacional em Lagos, pelo senhor Presidente da República, se é como foram celebrados em todo o país, portanto, gostaríamos de saber isso, porque assumindo aquilo que o Partido CHEGA defende, nós também somos democratas, contrariamente ao que querem fazer passar, mas para dizer que a maioria das pessoas do Partido CHEGA e quem vota em nós não gostou da forma como o senhor Presidente e também a nossa querida Lídia Jorge, mas as pessoas são como todas, podem cometer erros, como foi celebrado este 10 de junho, o que nós celebramos no 10 de junho é a nacionalidade, é aquilo que somos nós portugueses, não os outros, e também quero dizer que, que a raça não se adquire, herda-se, todas as pessoas que para o nosso país que têm vindo, e que cá têm a sua residência, o seu local de trabalho são todos portugueses tal como nós, agora aquele discurso daquele dia estava a querer incluir lá pessoas que nós sabemos que não são portugueses, aliás, isto agora demonstrado aquele voo na Índia caiu com portugueses que nunca tiveram no nosso território tão pouco, portanto é isso que é inadmissível. --

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o Deputado António Martins, do PS. -----

O Deputado **António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)** tomou a palavra e disse: Também gostaria de congratular obviamente este Voto sobre o 10 de junho, sobretudo também dar os parabéns a Lídia Jorge e ao senhor Presidente da República porque efetivamente deram uma extraordinária lição de história ao povo português, que se calhar alguns parecem que deviam ouvir novamente e deviam ir a

*anjo
Mota
PA*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

reler os nossos livros de história, se há povo universalista somos nós, se há povo que abriu novos mundos ao mundos, levou gente daqui para fora e trouxe gente para cá fomos nós e, sobretudo, não há nenhuma raça portuguesa, nunca houve e não me parece que venha a haver. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. -----

Queria recentrar esta questão nomeadamente no seguinte, eu há bocado não me apercebi que vinha um minuto de silêncio e agora também me posso não ter apercebido, mas eu não vi em nenhum lugar desta Moção nem a palavra Presidente da República, nem a palavra Lídia Jorge, aquilo que eu vi foi genericamente as comemorações do 10 de junho e mais no que nos diz respeito à parte final do voto que é "afirmar a defesa intransigente do papel das instituições democráticas, da educação pública, da coesão territorial das políticas públicas que combatem as desigualdades e todas as formas de discriminação. A Assembleia Municipal reafirma o compromisso coletivo de promover o diálogo, a justiça e a paz social, a confiança e o respeito mútuos para um Portugal cada vez mais solidário, inclusivo e socialmente justo, por tudo isso a bancada do Partido Socialista apresenta o presente Voto Congratulação como sinal de reconhecimento, compromisso e esperança num Portugal democrático e inclusivo, coeso", dá-me a ideia que a forma como este Voto foi feito é exatamente no sentido de nos abranger a todos independentemente das opções políticas partidárias de cada um neste projeto coletivo que por enquanto ainda se chama Portugal e esperemos que se chame durante muito mais tempo.-----
Não havendo mais inscrições passemos à votação.-----

Passou-se à votação; -----

Voto de Congratulação pelo Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, foi aprovado por 32 votos a favor e 2 abstenções do partido CHEGA e os 32 votos dos restantes partidos aqui representados. -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

Apreciação de Assuntos de Interesse do Município e Formulação de Perguntas Orais pelos Deputados Municipais. -----

O Presidente da AML disse: E assim entramos na apreciação, de Assuntos de



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Interesse do Município. Senhora Deputada Ana Poeta do partido PAN, tem a palavra: Eu ainda não tinha passado, e já tinha uma inscrição, caso não saiba, tem uma inscrição prévia porque o senhor deputado do Chega deu um tiro de partida falso, mas fez uma inscrição prévia. Vamos passar à apreciação dos assuntos de interesse do município e formação de perguntas pelos senhores deputados. Estão abertas as inscrições, já temos duas inscrições, neste momento quatro. -----
Tem a palavra o Deputado Manuel Alfredo Coelho, do CHEGA. -----

O Deputado **Manuel Coelho (CHEGA)** tomou a palavra e disse: O Grupo Municipal do CHEGA, quer fazer uma interpelação ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, trazendo aqui o tema do Centro de Dia de Vales Judeu, aquilo que pensamos que tem sido um compromisso adiado e uma população esquecida. Senhor Presidente, em nome do Grupo Municipal do CHEGA venho dar voz à crescente indignação da população de Vales Judeu que, com razão, sente-se abandonada e traída por sucessivas promessas deste Executivo camarário, promessas que até hoje permanecem por cumprir, refiro-me concretamente ao Centro de Dia de Vales Judeu, um equipamento social essencial e há muito reivindicado, cuja construção continua de forma inexplicável por iniciar. Pergunto-lhe de forma direta, senhor Presidente porquê? O que falta? O que impede a concretização de um projeto que é vital para a dignidade dos nossos idosos e para o apoio às suas famílias? Esta não é uma questão menor, trata-se de uma necessidade urgente e estrutural num território marcado pelo envelhecimento da população, pela escassez de apoios sociais e por uma aparente prioridade desta autarquia por festas e eventos mediáticos, em detrimento de respostas sociais concretas e duradouras. O silêncio e a inação da Câmara Municipal transmitem uma mensagem perigosa que as populações das localidades periféricas como Vales Judeu, Parragil, Monte Seco, Ribeira de Algibre, Soalheira, Quatro Estradas, Selões, Sobradinho, entre muitas outras freguesias do nosso concelho, valem menos, que os nossos idosos são apenas números, são estatísticas, são notas de rodapé em relatórios de atividades, por isso deixamos aqui quatro perguntas às quais exigimos respostas claras, objetivas e públicas nesta sessão. Primeiro, porque razão o Centro de Dia de Vales Judeu continua por executar apesar das várias promessas feitas em mandatos anteriores? -----
Dois, qual é o ponto da situação atual do projeto? Três, quais são afinal as prioridades deste Executivo na área da ação social e onde se enquadra nelas o Centro de Dia de Vales Judeu? Quarto, está prevista alguma dotação orçamental ou candidatura a fundos que permita colmatar as gritantes lacunas em matéria de equipamentos sociais

*any
Miguel
O.*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

no nosso concelho? Senhor Presidente, a política faz-se com escolhas e prioridades e as vossas têm ficado muito aquém do que seria de esperar de uma Câmara Municipal com acesso a programas e fundos diversos, com grandes recursos. ----- A Câmara Municipal não pode ser um banco, a Câmara Municipal é uma entidade que recolhe as verbas que os munícipes pagam, que são geradas e que depois as deverá aplicar e distribuir para o bem-estar das populações, esses recursos poderiam e deveriam ser mobilizados para dar resposta a essas necessidades. No nosso entendimento, o que tem faltado é vontade política e não querendo dizer, não é dirigido ao senhor Presidente, não é capacidade de liderança, não é a questão porque eu considero o senhor Presidente um bom líder na parte política, tem faltado é o engenho e o compromisso por parte dos responsáveis da Câmara Municipal de Loulé para colocar os meios financeiros e técnicos ao serviço das pessoas através da conceção e execução de projetos estruturantes como este. O Chega estará como sempre esteve ao lado das populações que trabalham, que envelhecem com dignidade e que apenas exigem aquilo que têm direito, basta de promessas vãs, exigimos ação e exigimos respeito.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra a Deputada Ana Poeta, do PAN. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Este fim-de-semana o Pavilhão Municipal Professor Joaquim Vairinhos, foi palco de jogos de futebol inseridos no European Golden League 2025 e foi com profunda preocupação enquanto cidadã comprometida com os direitos humanos com justiça e paz que percebi a indiferença deste Executivo com a presença da equipa nacional de Israel no concelho de Loulé. Como é do conhecimento público a situação de Gaza atingiu níveis humanitários catastróficos com milhares de civis palestinos mortos, feridos ou deslocados, várias organizações internacionais incluindo as Nações Unidas relataram possíveis crimes de guerra e violações sistemáticas do direito internacional humanitário por parte das forças israelitas. A realização destes jogos ainda que de carácter desportivo não é e não pode ser neutra, a presença da equipa israelita em solo português e em solo louletano poderá ser interpretada como uma normalização ou até uma legitimação tática das ações do governo de Israel em claro contraste com os princípios de solidariedade e justiça que norteiam a atuação de muitas instituições democráticas portuguesas, incluindo esta Câmara Municipal. A Câmara Municipal não tomou nenhuma posição ética e responsável como forma de protesto pacífico e de



at
steg
d,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

coerência com os valores de paz e dignidade humana, muito pelo contrário, no primeiro dia do evento tinha hasteado uma bandeira de Israel, no segundo dia expulsou do pavilhão pessoas que vestiam t-shirts com a pomba da paz pintada com as cores da Palestina, esta t-shirt foi expulsa do pavilhão e no terceiro dia expulsou pessoas que corajosamente ergueram a bandeira da Palestina. Protegemos a Ucrânia, mas a Palestina não, qual a diferença desta camisola e daquela que eu trago hoje vestida que diz “alergia ao pó, racistas, machistas e fascistas? Foram colocados no pavilhão “flyers” a dizer, “está apenas autorizado o uso de bandeiras das seleções das equipas participantes e isto significa o quê? É que eu já assisti no mesmo espaço a um jogo de futsal do Benfica e do Sporting com uma bandeira do Brasil, que é esta ao meu lado, e ninguém foi expulso, várias pessoas foram reprimidas, expulsas de um pavilhão em Loulé com que fundamento? Nada de simbologia foi a alegação da GNR, a paz incomoda assim tanto ou é a democracia que está disfarçada? Porque o artigo 37 diz que todos “temos direitos de expressar e divulgar livremente o pensamento pela palavra, pela imagem ou por outro qualquer meio sem dependência de censura ou autorização prévia”, o 41 refere “a liberdade da consciência, religião e culto e protege a liberdade simbólica ligada a convicções pessoais e ideológicas”, logo obrigar alguém a despir uma t-shirt com simbologia pacífica constitui à partida a violação da liberdade de expressão protegida na Constituição, mas fizeram-no no sábado em Loulé. ----- O regime jurídico das atividades dos espetáculos desportivos a lei 39/2009 no artigo 25º refere a proibição de exibição de símbolos, mas apenas proíbe bandeiras, faixas, cartazes, cânticos ou quaisquer outros meios de propaganda que incentivem à violência, racismo, xenofobia ou qualquer forma de discriminação, que eu saiba apelar à paz não interfere de modo algum com este artigo e eu gostaria que o senhor Presidente me explicasse o porquê destas situações, qual a diferença desta bandeira para esta bandeira? Termino com o alerta porque é precisamente nos momentos difíceis que devemos afirmar os nossos princípios e mostrar solidariedade com os que mais sofrem, Loulé e o seu Executivo camarário não foram exemplo de consciência ativa e não fizeram cumprir a Constituição da República Portuguesa. Caríssimos e caríssimas, não precisam de ser de direita, não precisam de ser de esquerda. não precisam de ser muçulmanos, judeus, ateus ou cristãos para se opor ao genocídio, basta ter um coração. Obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra a Deputada Maria João Carapeto, do PS. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Deputada **Maria João Carapeto (PS)** tomou a palavra e disse: Eu hoje trago aqui duas questões, uma delas tem a ver que faz agora um ano que houve aqui uma Assembleia, em que esteve presente um representante da Corpescá, o senhor engenheiro José Ramos, em que falou sobre a questão dos efeitos das obras da Marina, quais são os efeitos que estão a ter nos molhes em Quarteira e nomeadamente na Praia do Cavalo Preto. Foi dito que depois existiria uma resposta sobre estas questões e existiria o princípio do contraditório, passado um ano não se falou mais nesta situação, portanto, gostava de saber o que é que se passa. ----- A outra situação, é muito triste para mim porque é com enorme consternação que faço esta intervenção, porquê? Foi inaugurado há pouco tempo o Centro de Saúde Universitário de Loulé e a falta de divulgação dos órgãos de comunicação social deste evento é no mínimo triste para todos os louletanos, mereceu apenas um quadradinho no interior do Jornal do Correio da Manhã e digamos é o primeiro centro de saúde universitário em Portugal, é uma obra no valor de 7,5 milhões de euros, valoriza o ensino e a investigação científica, articuladas com a prática médica sob a orientação do ABC, o Centro Académico e o Centro Académico da UALG, Faculdade de Medicina, tem em perspetiva vários projetos de investigação a serem desenvolvidos com recurso a uma bolsa de estudo atribuída pela Câmara Municipal precisamente para atrair jovens médicos em formação e capacitar os médicos de medicina geral e familiar, o futuro já está a acontecer em Loulé, mas o presente é uma mão cheia de ocultação e silêncio da parte dos órgãos da comunicação social. Muito obrigado.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra a Deputada Carla Gomes, da CDU. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Estamos a dias do início do Verão e o nosso concelho oferece-nos um variado leque de festividades, a Câmara Municipal de Loulé como promotora da sustentabilidade ambiental utiliza copos reutilizáveis para reduzir o impacto ambiental. A questão é que cada festividade obriga a aquisição de um copo pois não é possível reutilizar o copo que já têm em casa, por exemplo, o copo do festival MED não dá para ser utilizado na Festa do Pescador, o copo da Festa da Espiga não dá para as Festas de São Clemente, logo temos sempre comprar um copinho, tendo os copos um custo de 1€ em qualquer festa e festividade, por exemplo uma família chega ao final do verão e gasta perto de 40 a 50€ só em copos reutilizáveis, dava quase para comprar um conjunto de copos de cristal. Sendo que a Câmara Municipal organiza todos estes eventos porque não utiliza copos



an
At
d,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

realmente reutilizáveis podendo um copo servir para todos os eventos? A verdade é que estes copos reduzem o impacto ambiental, mas podiam reduzir ainda mais. Como sabem as pessoas quando verificam nas suas casas dezenas de copos acumulados acabam por deitá-los ao lixo porque para o ano vão ter que comprar uns tantos outros copos, ou seja, está criado um novo negócio de venda de copos. Gostaria então de saber quem é que arca com estas receitas de venda de copos? Também por falar em festas, na passada quinta-feira e até ao dia de ontem decorreram as Festas de São Clemente, muita animação, muita música, mas a questão é que se prolongaram até perto da 1 da manhã e até mais tarde ao sábado, dizer que eu à semelhança de tantos louletanos e visitantes aprecio e aproveito a festa, a questão é que isto decorre no Largo do Tribunal, uma zona residencial ainda mais relevante a metros do Lar da Santa Casa de Misericórdia de Loulé, onde residem pessoas idosas e com problemas de saúde vários, claramente o barulho que se faz sentir nessas noites que já afeta alguns dos moradores naquela área, imagine-se então como afeta os residentes daquele lar de idosos que estão num estado mais debilitado, pergunto, não haveria um local mais indicado para a realização das Festas de São Clemente, por exemplo o Parque Municipal de Loulé? Obrigada.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o Deputado Hélder Faísca, do PSD.

O Deputado Hélder Faísca (PSD) tomou a palavra e disse: Senhor Presidente vai-me perdoar, mas aconteceu aqui uma situação hoje que eu não posso deixar passar em branco, nós em sede de Conferência de Representantes já discutimos várias vezes a intervenção do público e chegamos à conclusão que o público tem o livre direito de vir aqui quer seja político ou não, isto também é uma casa da política, mas aquilo que aconteceu aqui hoje acho que não é aceitável, vir alguém que por acaso até é familiar de um autarca apresentar um assunto e convenientemente o Executivo tem um PowerPoint com um projeto para apresentar? Senhor Presidente se calhar aquilo que nós estávamos a falar na última Conferência de Representantes que a oposição já estava em campanha, não é a oposição que está em campanha, eu acho que se o Executivo quer apresentar um projeto tem muitos sítios para o apresentar, mas se fizer questão que seja na Assembleia Municipal acho que também pode pedir e o senhor Presidente decide com o nosso conselho ou não se o apresenta aqui, agora vir alguém no público e convenientemente estar um projeto para ser projetado parece-me que não é de todo aceitável.

*Carvalho
Mingozzi
O.*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Há um assunto que já há tempos que eu ando para trazer a esta Assembleia Municipal, não sei exatamente o nome, mas é a rua da Tuna Universitária Afonsina, é uma rua que eu achei muito bem que tivesse sido aberta, parece-me ser útil, foi aberta no primeiro mandato do senhor Presidente, não sei se lembra foi aberta, foi colocada à placa, mas quer dizer, no centro da cidade uma rua, que tem painéis não parece que faça sentido, pareceu-me que na altura os painéis seriam uma coisa provisória, mas como já passou quase uma dúzia de anos e os painéis ainda continuam lá neste momento todos degradados, eu não sei qual foi a ideia ou qual era o projeto que havia para ali, se calhar morreu, mas eu acho que no centro da cidade uma rua com uns tapumes que estão altamente deteriorados, porque aquilo não é feito para estar tanto tempo, aquilo não é feito para durar uma dúzia de anos, senhor Presidente eu pedi-lhe que de facto revisse essa rua porque acho que não é digna da nossa cidade.-----
Há ainda outro assunto que eu às vezes não sei se o senhor Presidente me mente mesmo ou se simplesmente é levado a equívocos, aí há tempos perguntei-lhe se o antigo armazém dos carros de carnaval ia sofrer alguma intervenção e o senhor Presidente disse-me que não, deu-me um rotundo não, na semana seguinte abriu um concurso uma intervenção de 50.000€, se 50.000€, não é uma intervenção senhor Presidente, eu de facto não sei o que é uma intervenção.-----
Depois há ainda outro assunto que há uns tempos atrás quando falávamos quando chover, eu fico verde, nós falamos do chafariz que eu não sei bem se é um chafariz, mas estão no Largo do Chafariz, vamos chamar chafariz, e falamos que ele só trabalhava à noite e eu disse-lhe que 80% da população sabia que aquilo trabalhava com a água das bicas e os outros que podia-se por lá um papelinho a dizer que aquilo era com água das bicas e trabalhar porque era água das bicas e o senhor Presidente disse que sim, bom, hoje já que choveu já está tudo verde, já há fontes em Loulé a trabalhar e o chafariz não trabalha.-----

Outro assunto que eu também trouxe aqui e o senhor garantiu-me que de facto ia fazer alguma coisa é o lago do Largo de São Francisco, eu disse que se não o arranjava não lhe punha água para tapar e o senhor garantiu-me que ia fazer qualquer coisa pelo lago, o que é um facto é que ele continua vazio e cheio de lixo, eu sinceramente não sei senhor Presidente se é por incapacidade ou é mesmo só porque sou eu que digo e o senhor não quer fazer. Obrigado-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o Deputado António Martins, do PS. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

*CMJ
Mário
A.*

O Deputado **António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)** tomou a palavra e disse: Peço desculpa mas gostaria de alegar defesa da honra porque foi feita aqui uma acusação que eu gostaria de defender-me dela.-----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Deputado, posso ponderar com a Mesa a questão da defesa da honra, mas também me dá a ideia que na insinuação política que foi feita a intervenção poderá ser feita no âmbito da bancada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Tem a palavra a Deputada Isilda Guerreiro, do CDS. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: O assunto que trago aqui hoje, foi um assunto que veio a esta Assembleia a 28 de abril através do cidadão José Martins Neves, onde o para entrar na Avenida Duarte Pacheco em que um membro do público questionou o Executivo em que ponto estaria a obra e porque é que a obra estaria parada. Passado este tempo, esta obra continua parada, um edifício numa zona bastante importante em Almancil onde tem sete espaços comerciais espera uma obra que termine com terra batida à frente da porta, foram eliminados quatro espaços de estacionamento em frente, foram eliminados quatro espaços de estacionamento lateral para colocar brita e terra, ou seja, não há forma de aceder aos serviços e parece-me que o senhor Presidente não está a reconhecer, é o edifício de Almancil Serviços, tem lá sete lojas espaços comerciais. Na altura questionei-o que projeto é que era aquele que retiraram completamente o estacionamento em frente a um edifício que não é habitacional, é só de serviços, esclareceram-me na altura que a 50 metros estaria um parque de estacionamento, eu questionei como é que alguém com mobilidade reduzida consegue chegar a esse estacionamento, consegue lá deslocar e disseram-me que essa pessoa podia ir ao estacionamento de 50 metros, então e como é que a pessoa com mobilidade reduzida tem que se deslocar 50 metros a pé de muletas ou de cadeira de rodas, mas os maquinistas da obra não podem ir a esse estacionamento buscar terra, estão a eliminar quatro estacionamentos numa obra que não anda. Meus senhores, os Almancilenses gostariam de ter uma resposta sobre esta obra, já foi dado a conhecer através de um ofício, posso posteriormente dar o número do processo para que possam responder ao senhor que ele continua sem resposta. -----

Outra situação que aqui gostaria de questionar é o Abrigo Animal Rescue, ARA, foi aprovada a inequívoca utilidade pública há meses nesta Assembleia Municipal,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

nomeadamente a 4 de outubro de 2024, desde então não receberam qualquer comunicação desta Câmara Municipal, deste Executivo. É natural que os seus gestores estejam angustiados com a falta de documentação, eles precisam de um documento para poder operar nas lojas que vendem donativos, ter os seus benefícios fiscais, para redução de impostos desses mesmos donativos e também para suspender o processo de demolição que corre em tribunal, há que suspender o processo e não tem o único documento que prove que têm a inequívoca utilidade pública aprovada desde 4 de outubro de 2024, para quando esse documento será expedido para esta associação, que como é sabido tem feito um excelente trabalho? E um aparte ao senhor Presidente, o projeto que aqui foi apresentado no Centro de Recolha de Bem-Estar Animal que vai custar 7 milhões eu não consegui perceber onde é que era, gostaria de ter essa resposta também para nossa informação.----- Há dias tive a oportunidade de visitar uma zona onde estão a ser as obras tão ansiadas no Cerro do Galo de saneamento básico e deparei-me na Rua dos Combatentes, temos tubos de água em PVC preto de uma espessura muito pouca dimensão fora da terra, fora da rua que vai de casa em casa, os moradores não sabem porque é que aquela situação está, porque é que os tubos não estão enterrados como deveriam estar, o pavimento está partido, acredito que a obra esteja a decorrer, mas as pessoas não sabem, dizem que aquilo vai estar assim mais dois anos, pelo menos é a informação que os moradores da Rua dos Combatentes têm, como é que vai de casa em casa um tubo preto com água para abastecer a água das pessoas, será que é a melhor forma de levar água para a casa das pessoas? Será que é suficientemente higiénico? Obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o Deputado João Ferreira, do PSD.

O Deputado João Ferreira (PSD) tomou a palavra e disse: Trago hoje a esta Assembleia Municipal, uma questão de extrema gravidade institucional, que exige um esclarecimento imediato e rigoroso por parte deste Executivo. Não está em causa apenas um episódio isolado, mas sim um padrão preocupante de atuação que levanta dúvidas sérias sobre a imparcialidade na utilização dos recursos públicos e sobre a promiscuidade entre o poder político e os interesses privados. Começo pelo caso mais recente que nos chegou pelas redes sociais e indignou justamente a comunidade, foi publicado um evento para o dia 28 de junho promovido sob o nome comercial Joca Desporto com o apoio público anunciado da Junta de Freguesia de Quarteira e da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Câmara Municipal de Loulé, ora Joca Desporto é apenas a designação comercial da empresa Costa e Pimentel, Lda., da qual é sócio o atual Vice-Presidente da Câmara Municipal David Costa Pimentel e a sua irmã Sandra Costa Pimentel, sócia-gerente. Acresce que a esposa do senhor Vereador, a senhora Marta Teixeira, é Vice-Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, entidade que também surge como apoiadora, ou seja, temos aqui uma empresa privada de um titular de cargo político e de sua família direta a beneficiar de apoio logístico e institucional de entidades públicas controladas pelos próprios ou por familiares próximos, com cedência de palco, som e outros meios logísticos, possivelmente, sem critérios transparentes ou fundamentação legal adequada.

Esta situação constitui, salvo minha opinião no meu modo de ver, um conflito de interesses direto e flagrante tal como definido na lei 52/2019 de 31 de julho nomeadamente nos seus artigos 17º e 21º que proíbem expressamente titulares de cargos políticos de intervirem direta ou indiretamente em decisões que favorecem empresas nas quais detenham interesses. Acresce que se está a violar o artigo 266º da Constituição da República ao pôr em causa os princípios da legalidade, imparcialidade e persecução de interesse público e mais grave ainda após a denúncia pública o evento começou a ser discretamente apagado das redes e das plataformas digitais, demonstrando consciência da irregularidade e tentativa de ocultação. Mas infelizmente este não é um caso isolado. Temos um segundo exemplo igualmente preocupante que envolve uma empresa de nome Peça 21, Lda., cuja atividade se desenvolve nas áreas de fiscalização, arquitetura e coordenação de projetos de obras públicas, ora esta empresa tem como sócio-gerente o atual Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, Telmo Pinto, que é também candidato a Presidente da Câmara Municipal de Loulé, registos oficiais demonstram que esta empresa tem sido beneficiada de contratos públicos por ajuste direto com entidades do universo municipal, contrato a 21/10/2019 com Infraquinta no valor de 9.500€ para fiscalização de obra, contrato 23/10/2017 também com Infraquinta no valor de 12.350€ para projeto de execução, contrato de 23/05/2016 com o município de Loulé no valor de 6.400€ para projeto de reabilitação em Ameixial. Ora, a celebração de contratos por ajuste direto com uma empresa de titular de cargo político local pode configurar um novo conflito de interesses com potenciais violações da mesma lei 52/2019, exigindo escrutínio, explicação e responsabilização e é nesta matéria que gostaria de acrescentar um ponto relevante não como ataque pessoal, que seja bem claro, mas em nome da transparência e da verdade pública.

O senhor Telmo Pinto frequentemente é apresentado em contextos públicos e até em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

documentos oficiais como Engenheiro Telmo Pinto, ora como todos sabemos o uso de título de engenheiro está legalmente reservado a membros ativos da Ordem dos Engenheiros ou da Ordem dos Engenheiros Técnicos, sendo a sua utilização indevida punível por lei por violação do exercício de profissão regulamentada. Assim e para bem da verdade e até a proteção da reputação do próprio solicito que o Executivo ou o próprio senhor Telmo Pinto se assim o entender esclarecer publicamente se é efetivamente engenheiro, qual a ordem profissional a que pertence, o seu respetivo número de célula profissional. Se for engenheiro este esclarecimento reforça a sua credibilidade, se não o for então deve cessar imediatamente a utilização desse título. Reforço, este pedido é feito com total respeito e não se trata de ataque pessoal, mas de um esclarecimento necessário salvaguardando o rigor institucional e a legalidade ética. Isto porque se anda a falar nas redes sociais e convinha esclarecer porque boatos não são bons também alimentar.

Assim na qualidade de deputado municipal exige o acesso imediato a todos os documentos administrativos que sustentem o apoio do evento Empresa Costa e Pimentel Joca Desporto; dois, solicito informação formal sobre os critérios legais e técnicos que sustentam os ajustes diretos celebrados com a empresa Peça 21, Lda.; três, peço esclarecimento público por parte do senhor Telmo Pinto sobre o uso do título, como já tinha dito.

Senhor Presidente, senhores deputados, estes casos são sintomáticos de um problema estrutural no funcionamento da política local, são sinais de uma cultura de favorecimento, compadrio e promiscuidade entre interesses privados e cargos públicos, a comunidade merece respostas, o Município precisa de transparência, a democracia exige responsabilidade, onde há promiscuidade não pode haver transparência, onde há compadrio não pode haver democracia, estes casos devem ser remetidos às autoridades competentes, Ministério Público e Inspeção-Geral de Finanças, para apuramento de responsabilidades financeiras administrativas aplicáveis e criminais. Senhor Presidente, como conheço o senhor como ex-oficial também militar sei que irá atuar em conformidade também na qualidade de Presidente da Mesa que eu vou fazer chegar à Mesa os documentos que aqui proferi. Obrigado.

O Presidente da AML disse: Obrigado senhor Deputado. Serão apresentados em Conferência de Representantes, mas de qualquer maneira aguardaremos os esclarecimentos que forem feitos.

Tem a palavra o Deputado Telmo Pinto, do PS, que já estava inscrito.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira) tomou a palavra e disse: Ia só falar de uma situação, assim aproveito e falo de todas. Relativamente à minha formação, eu nunca escondi, nem acho que sou daquelas pessoas que faz questão de não me tratarem porque me diferenciam, eu não diferencio as pessoas pelo estatuto, pelo curso, então eu sou dos primeiros a dizer que isso não faz parte do meu cartão de cidadão. Não o faço em lado nenhum, como disse no outro dia, eu tirei o bacharelato de engenharia civil e posteriormente a licenciatura de Bolonha e fazia quando estava em funções, parte da Ordem dos Engenheiros Técnicos, acho que isto chega, não faz de mim mais homem, nem menos do que ninguém, continuo a ser a pessoa que sou, mas acho que há pessoas que precisam de rebaixar os outros para se poder evidenciar porque não tem outra capacidade.

Sobre os Ajustes Diretos à empresa de que sou sócio, era sócio-gerente porque tenho esse orgulho. Joguei futebol até aos 36 anos, tirei o curso, fui trabalhar para empresas, fui uma pessoa que fiz, sou um fazedor e cumpri com a lei, quando saí, sou sócio, que é aquilo que a lei me permite e a minha sócia é sócia-gerente, eu não sei o trabalho que a empresa faz, como sabem a Junta de Freguesia, é o que é e se eu tivesse capacidade para andar a gerir a minha empresa, então isto é parecia que não sabia o que trabalho que andava aqui a fazer na Junta de Freguesia, e a verdade é que quando me apercebi, vamos ver, não interessa a dimensão porque estamos a falar de três casos pontuais, 16, 17 e 19. A lei de 52/2019 é a que vem alterar tudo anteriormente, e até nem tinha conhecimento dela na altura, mas todos aqueles processos foram feitos de uma forma legal. Quando me apercebi da situação disse, "Joana, não precisamos disto" e os valores são diminutos relativamente àquilo que são projetos, mesmo vocês podem ver, não é do meu interesse nunca uma questão de ética, não me vou hipotecar por valores destes, não houve incumprimento da lei e quando tomei a noção de que tinham acontecido, não precisamos disso e foi o que fiz, portanto, também não houve incumprimento da lei e a partir daí não se fez, nem se aceitou mais nenhum trabalho quando me apercebi da situação.

Sobre os palcos, não é o som, são os palcos, e eu duvido muito que alguém nessa bancada daquilo que conheça os autarcas e aqueles que trabalham nas associações possa subscrever aquilo que foi aqui dito, os palcos estão lá, nós temos um alinhamento, são cerca de 300 a 400 eventos desde os desportivos aos culturais, quando existe alguém mesmo que seja do privado que queira utilizar um palco que dinamize e que o benefício seja à população em geral isso está contemplado no artigo 16º da lei 75/2013 de 12 de setembro vocês vão ver o ponto 1, alínea v) que diz,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

“interesse da freguesia tudo o que são eventos culturais, desportivos, sociais por aí fora podem ser apoiados pela Junta de Freguesia”, o apoio é o palco, a dinâmica, e a mim é tratar todos por igual, a dinâmica é que o privado é que contrata as danças, as músicas, os sons, não há despesa da parte das Juntas de Freguesia, isto não acontece com a Juntas de Freguesia de Quarteira, acontece com todas, a nossa dinâmica para trabalhar o espaço público, para trabalhar para as pessoas, também faz com que possam haver outros que possam colaborar, e fazemos isto, portanto, não houve aqui benefícios a ninguém, houve utilização de um palco que está montado agora até ao final do verão para a utilização das danças, da ginástica que são cerca de 300 a 400 eventos, estão alinhados com aquilo que é a estrutura da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Loulé e nós deixamos de utilizar o palco e não é a primeira vez que acontece, portanto, não houve aqui benefícios, faz-se um grande filme, houve aqui uma dinâmica que queremos montar com a própria sociedade e que se houver privados e outros grupos porque é o que a lei 75 diz, esses grupos se quiserem dinamizar nós estamos cá também para apoiar sem exageros para apoiar e foi o palco como a todas as entidades, todos os privados e grupos que solicitam têm esse direito, são três peças de 1,25 metros por 2,5 metros, portanto, em tudo aquilo que foi aqui dito eu vivo bem com isto, eu sei que isto vai até o final de setembro, é o que é, mas acho que nós temos que subir o nível, não é baixar o nível dos outros para o nosso situar por cima, é só o que eu tenho a dizer. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Obrigado senhor Deputado. Eu peço desculpa David Pimentel, defesa da honra poderia ser quando chegasse a altura do Executivo, de qualquer maneira uma vez que o tema é o mesmo, dou de imediato a palavra ao Vereador David Pimentel exatamente por considerar, embora não tivesse havido uma intenção de ofender, as questões levantadas podem pôr em causa a honorabilidade Tem a palavra senhor Vice-Presidente.-----

O Vice-Presidente, David Pimentel, tomou a palavra e disse: Senhor Deputado João Ferreira, eu até lhe agradeço porque vai me permitir esclarecer inequivocamente e cabalmente aquilo que se passa, até porque sou aí considerações sobre a imparcialidade do poder público, abuso de poder, compadrio, com certeza que há aqui algumas qualificações sobre as pessoas e sobre isso eu tenho a dizer manifestamente apenas isto. Desde setembro de 2017 e, registe, eu não sou sócio-gerente na empresa da minha família Costa Pimentel, como o senhor sinalizou já agora convidado a si e a qualquer deputado se quiser saber que o número de contribuinte da empresa é o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

503326151 e convido a ir ver no base.gov sobre alguma relação comercial dessa empresa com qualquer uma destas entidades públicas, seja a Junta de Freguesia, ou seja a Câmara Municipal, zero, sabe porquê? Porque eu proibi estritamente a minha família de fazer qualquer transação com estas duas entidades em particular desde que aqui estou, mas depois da saída da empresa e, portanto, não há qualquer relação comercial que tenha havido qualquer tipo de benefício, não estando na gestão da empresa é verdade que é uma empresa que faz 40 anos e quis aproveitar um palco que está montado no sentido das dinâmicas do Verão Ativo em Quarteira num horário em que o palco não tinha qualquer utilização e uma empresa privada da qual eu não faço parte, nem influencio em nada da gestão. O senhor João Ferreira solicitou à Junta de Freguesia a possibilidade de utilizar o palco, não há absolutamente mais nada, o senhor mencionou aqui meios logísticos, som, etc., que eu saiba, são do meu conhecimento, é apenas um palco que já está montado não vai ser montado para este evento e não tem um custo adicional para o erário público, nenhum, portanto, zero para o erário público, é uma empresa privada como qualquer outra podia solicitar a utilização de um palco que está montado na via pública. Neste caso, como foi aqui informado, todas as dinâmicas que ali serão feitas são a custo dessa empresa e eu francamente sinto-me que por um palco falar-se de falta de transparência, compadrio e abuso de poder, eu sou o primeiro a dizer-lhe, senhor deputado João Ferreira, convido-o por favor que se faça esse esclarecimento de cabal o Ministério Público e o IGF porque eu estou de consciência tão tranquila que palavra de honra o que virá de lá é absolutamente nada porque a empresa Costa e Pimentel nada eu tenho a ver com ela, e neste momento como lhe disse aconselho vai ao base.gov, é o primeiro exercício que pode fazer para tirar as suas dúvidas sobre a transparência, abusos de poder que insinuou e eu estou de consciência absolutamente tranquila, aliás, quem me conhece sabe saberá o que é que me molde em termos de princípios e valores no meu trabalho, portanto, como lhe disse desde 2017 não tem absolutamente nada a ver com essa empresa. Obrigado.

O Presidente da AML disse: Obrigado senhor Vice-Presidente. Tem a palavra o senhor Deputado António Martins, do PS.

O Deputado António Martins (**Presidente da Junta de Freguesia de Alte**) tomou a palavra e disse: Um senhor deputado da oposição, insinuou que tinha havido aqui um complô, desculpem o termo e desculpem a forma pessoal como vou pôr esta questão, mas tem que ser, entre a minha esposa e o senhor Presidente da Câmara Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de Loulé, eu devo dizer que porque aquela senhora que falou no Canil, sim, digo para toda a gente ouvir lá em casa, é minha esposa, OK, minha companheira. Insinuar que eu usaria-o senhor Presidente da Câmara, usaria a minha esposa para poder expor um projeto aqui na Assembleia, isso sim, desculpem, é inqualificável e nem sequer vou aqui dizer que o nunca faltou nesta Assembleia Municipal, sem nunca ninguém ter falado nisso, são partidos a ter gente a falar em seu nome da parte do público, mas não foi o que aconteceu. Assim se eu quisesse, enquanto deputado, permitir ao Executivo apresentar um projeto, eu falaria, não precisava de ir buscar a minha esposa, a minha esposa é uma cidadã que tem as suas guerras, as suas preocupações e se calhar neste contexto mais alinhada com o PAN, do que com o Partido Socialista, e veio como cidadã, como tem direito, apresentar as suas questões ao Executivo que lhe respondeu da maneira que quis, sem nenhum complô, sem nada, Aliás, ela ficou surpreendidíssima exatamente e bastante agradada, se quiserem também leiam as mensagens que ela me enviou, a dizer que ficou muito surpreendida e agradada com o projeto que lhe foi apresentado. -----
Portanto, meus senhores, aquilo que eventualmente vos passa pela cabeça que vocês possam fazer eu não faço, a minha esposa é uma cidadã, tem o direito de vir apresentar o que quiser, sem que tenha que sofrer insinuações e humilhações de compadrios e de coisas que não são necessárias porque eu assumo as minhas guerras, como ela assume as suas ideias. Peço desculpa e muito obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Eu estava para dizer qualquer coisa sobre este assunto quando fosse passar a palavra ao senhor Presidente da Câmara, mas esperando também contribuir para que se ponha sobre esta primeira parte pelo menos do canil já uma pedra por cima quero dizer o seguinte: como os senhores deputados sabem por maioria de razões da Conferência de Representantes, de todos os pedidos de intervenção que chegam à Mesa da Assembleia, todos eles são enviados para o Executivo, para que o Executivo possa estar preparado para dar respostas aos cidadãos que cá vêm. Sempre foi assim do antecedente, sempre se continuou a fazer assim, a única coisa que alterou no nosso Regimento foi que antes era obrigatório meter o assunto e entendeu-se que as pessoas podiam e deviam ter o direito de poder chegar aqui e apresentar o assunto sem dizer previamente qual era. É evidente que nessas circunstâncias, as pessoas não podem estar à espera de ter uma resposta, portanto, já tivemos aqui pessoas que vieram pôr casos concretos de projetos que não andavam, com o número tal, e o Executivo já tinha os dados relativos ao projeto tal, para terem pelo menos, mesmo que não uma resposta completa, pelo menos saber



Orç
Ata
01

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

do que é que se estava a falar. -----
Portanto desde sempre, todos os pedidos de intervenção do público, porque a intervenção do público destina-se essencialmente a pôr questões ao Executivo, e para que saiam daqui tanto quanto possível com respostas, são enviadas. Portanto, assim de todos os assuntos, o senhor Acácio Silva não pôs o assunto, mas enviou os e-mails, por acaso aqui nem se relaciona uma coisa com outra, porque eu nem me apercebi que a pessoa que mandou este pedido de inscrição era o mesmo que depois mandou os e-mails. A Maria Helena Baião, sim, pôs "resíduos sólidos urbanos". José Joaquim Esteves Teiga, sim "comemoração dos 80 anos da Casa da Primeira Infância - saudação e agradecimento às várias entidades que apoiam a instituição". Maria José Anastácio Martins, sim, escreveu no assunto "Canil Municipal de Loulé". Carmen Patrícia de Eusébio Ladeira, sim, "direito ao descanso, barulho excessivo de estabelecimentos na zona da praia, beach-bar, e consequente dano à saúde dos moradores, cheiro a esgotos, permissão de permanência de motos em espaço para peões e consequentes riscos de acidentes, outros assuntos". João Eduardo Rodrigues Martins, "construção em cima da praia Reserva Natural Foz do Almargem, esclarecimentos adicionais", sim, pôs o assunto. Jorge Pereira Gonçalves pôs o assunto "PDM Parragil", mas entregou-o apenas aqui na altura da inscrição. Maria de Lourdes Cunha Silva, Vale do Lobo, não pôs o assunto e falou aqui sem ter posto o assunto. -----

Portanto, este é o critério que é seguido desde sempre já da anterior gestão da Assembleia, é aquele que temos seguido, é possibilitar quando possível que as pessoas levem respostas aos assuntos que tragam. Portanto, não me estranha, que, sem qualquer tipo de influência política ou familiar, efetivamente sabendo que uma das questões era o canil, que o projeto do canil possa ter vindo, aliás, e porque eu também podia ser envolvido nessa trama como se aperceberam isto nem sequer estava preparado para projeções, ou já somos todos muito maquiavélicos, ou então se já tivéssemos à espera de projetar fosse o que fosse para qualquer questão política ou partidária isto já estava tudo pronto para projetar, o que não foi o caso, como também viram. Posto isto da minha parte e no que diz respeito ao Executivo ter conhecimento que a questão do canil cá vinha a ser tratada, sim, a do canil e todas as outras e desde sempre, desde a primeira Assembleia e por aquilo que fui informado já era o que era feito do antecedente para possibilitar esta resposta aos cidadãos. Tem a palavra o Deputado Analídio Ponte, do PS. -----

O Deputado Analídio Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. -----
Em primeiro lugar, agradecer aos senhores deputados do PSD, do CHEGA e o membro do público que ainda ali está, preocuparem-se com a freguesia de S. Sebastião, é bom sinal, temos que remar todos para o mesmo lado e tentar melhorar a nossa freguesia e também muitos destes assuntos que aqui vieram também tenho pugnado bastante por eles, agora não aceito é toardas como disse ali o senhor Jorge Gonçalves a dizer que não conheço a freguesia, pelos vistos ele é que não conhece porque IPSS afinal há duas, não há só uma, como ele diz. Vale Judeu também é, e já agora também um reparo para o senhor Manuel Alfredo Coelho, do CHEGA, que não é um Centro de Dia só, também tem também tem Lar. Pronto fica a reparação, é que claro que gostaríamos, é um processo se arrasta há 20 e tal anos, é transversal a vários executivos, era bom que já tivesse feito, mas não está, vamos pugnar para que brevemente tal aconteça. -----

Em relação à senhora Deputada Carla Gomes, só um reparo, é que tenho ido a muitos eventos e eles aceitam todos os copos de outros eventos, portanto, só se alguém foi além daquilo que está convencionado e exigiu para fazer negócio, mas aquilo que eu tenho visto é a aceitação de copos de vários eventos. Obrigado.-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Deputado, tem a palavra o Deputado Carlos Martins, do BE. -----

Numa tentativa de intervenção do cidadão Jorge Gonçalves argumentado a defesa da honra o **Presidente da AML** disse: Ninguém lhe faltou aqui à honra, não vamos entrar por aí, não vale a pena, no dia 30 há nova assembleia. O senhor não foi eleito, para estar a intervir nesta altura da assembleia. No dia 30 venha cá, volta a falar no tempo e a expor os assuntos. Vai-me desculpar mas nós temos que continuar e ninguém disse isso... vamos continuar com a Assembleia, senhor Deputado Carlos Martins tem a palavra:-----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Eu não venho falar da minha honra, venho falar da honra de um povo Palestino que merecia mais. No Bloco de Esquerda estamos solidários e não podemos deixar de lamentar aquilo que se passou num pavilhão municipal desta terra impedindo a liberdade de expressão dos manifestantes contra o genocídio praticado por Israel, contra este povo da Palestina, exigindo o fim da guerra e a retoma da paz, o que tiveram em troca é problemas. Obrigado. -----



o
M
H

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra Ana Poeta, do PAN. -----

A Deputada Ana Poeta (PAN) tomou a palavra e disse: É só retomar um bocadinho mais atrás e tem a ver com a intervenção da senhora Maria José, efetivamente estamos a falar de uma cuidadora de colónias de gatos em Alte, já pelo menos dois anos que eu tenho algumas reuniões e algumas trocas de e-mails com ela, portanto, em defesa da honra dela que não está cá, eu sei e ponho a minha mão que ela não veio a mando de ninguém porque é mesmo uma coisa dela, é mesmo o interesse dela e genuinamente ela fez uma petição que está a circular desde o início do ano, toma conta das colónias e de imensos gatos há uma série de anos, portanto, acho que foi um bocadinho injusto o que tentaram fazer com o nome dela e com o trabalho que ela está a fazer. Obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra Marco Ferreira, do PS, tem 20 segundos. -----

O Deputado Marco Ferreira (PS) tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Queria trazer aqui uma alegria e uma boa notícia para variar, que é saudarmos todos a equipa de sub-14 dos Tubarões de Quarteira masculinos, que foram campeões nacionais de basquetebol, é uma maravilhosa notícia do passado dia 8 e vem aqui demonstrar que também no desporto continuamos a dar cartas e sugerir ao nosso Executivo que agraciisse de alguma forma estes jovens que são um exemplo e que merecem tudo de bom para continuar o seu caminho. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o Vereador Carlos Carmo. -----

O Vereador Carlos Carmo tomou a palavra e disse: Vou tentar ser o mais sintético possível, em primeiro lugar uma declaração pessoal, eu sou totalmente contra aquilo que está a acontecer na Faixa de Gaza, totalmente, aliás, abomino tudo aquilo que está a acontecer, não só em Gaza, com o povo Palestiniano, mas também na Ucrânia e tudo aquilo que é contrário aos nossos valores de defesa das pessoas. Ora e também digo que o desporto e a cultura não podem ter nem barreiras nem podem ser, digamos, meios para ser impostos qualquer restrição porque os atletas e também os artistas a não ser por questões políticas, não têm que ser afetados na sua atividade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Isto para dizer que o que aconteceu no Pavilhão Joaquim Vairinhos foi uma etapa europeia da Euro League de Voleibol, a etapa portuguesa, portanto, o segundo ano consecutivo que a Federação de Voleibol escolheu Loulé, convidou a Câmara Municipal de Loulé a receber esta etapa europeia. As equipas que cá estiveram este ano, Israel e a Eslováquia, foram sorteadas pela Confederação Europeia de Voleibol, entre as equipas que estão apuradas para esta prova europeia, no ano passado estiveram cá a Espanha e o Luxemburgo. Portanto, aquilo que ocorreu e que foi definido como medidas de segurança, para garantir que nada ocorreria dentro do espaço desportivo, foi definido pelas autoridades policiais com competência para essa matéria em articulação estreita com a tutela governativa nessa área. A própria Federação Portuguesa de Voleibol, contactou o Secretário de Estado do Desporto que por sua vez contactou a tutela da Administração Interna e definiram as medidas de segurança adequadas para garantir o espetáculo desportivo, que é aquilo que estava a acontecer, que posso dizer que nos dois jogos de Portugal estiveram perto de 1000 pessoas em cada um dos jogos no Pavilhão Joaquim Vairinhos. Foram duas pessoas retiradas do interior do Pavilhão pela Guarda Nacional Republicana porque estavam a infringir aquilo que tinha sido definido como medidas de segurança para garantir o espetáculo desportivo, eu assisti, que estive lá, por isso também quero dizer aqui publicamente que sofri bullying por estar lá dentro a representar a Câmara Municipal de Loulé porque estava a receber a Comitiva da Federação Portuguesa de Voleibol, neste caso o senhor Presidente, e recebi mensagens um pouco desajustadas, para o cargo que estava lá e em representação da Câmara Municipal de Loulé. Em nada belisca aquilo que são os nossos valores e no meu caso pessoal os meus valores contra aquilo que se passa na Faixa de Gaza e contra aquilo que se passa em todos os pontos do mundo onde existe guerra. O que aconteceu aqui foi um espetáculo desportivo em que os atletas, no meu ponto de vista, nada têm a ver com as questões políticas aí associadas. Obrigado.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vereador. Tem a palavra o senhor Presidente da Câmara.

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Também acho que é importante logo ao princípio dizer que considero absolutamente inadmissível o extermínio, o crime contra a humanidade que, continuadamente, é praticado na Faixa de Gaza contra o povo da Palestina, acho que é importante, agora não vou acrescentar nada em relação àquilo que o meu colega de vereação Carlos Carmo acabou de dizer, que eu espero



ay
M,
M,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que possa ser compreendido pelos senhores, se não for paciência, mas está fora do âmbito das nossas competências numa competição daquela natureza cujo sorteio foi, nem sequer sei quando, interferir com as normas que são estabelecidas entre a tutela governamental e a Guarda Nacional Republicana e a Federação Portuguesa. Desculpe, agora deixe-me falar, deixe-me falar porque a senhora não defende mais a Palestina do que eu, não nos compete a nós e nós não interferimos no perímetro daquelas que são competências que estão fora da nossa alçada, que fique claro isso, porque aquilo que se passa não indigna mais a senhora do que a mim, agora ali nós não podíamos, pediram-nos o Pavilhão, quem faz a gestão em todos os aspectos de segurança de utilização das normas que são determinadas para ali foi a Federação Portuguesa de Voleibol e foi também a tutela governamental e a partir daí, lamento, mas nós acatamos estas que são as regras que nos foram comunicadas e nas quais nós não tivemos interferência nenhuma.

Já foi dito ao senhor Alfredo, nós nunca estivemos parados, tivemos sempre a trabalhar, portanto, quando diz que houve promessas, que foram promessas vãs, não, o processo levou muito tempo, trabalhamos sempre e a prova disso é que nos falta apenas passar uma pequena faixa de terreno do domínio público para o domínio privado municipal e a partir daí podem ser anexados ali duas áreas daquele terreno para podermos cumprir com as obrigações em termos de estacionamento. Este processo tem levado muito tempo, temos tido uma excelente articulação com a direção da associação que está a promover isto, levou muito tempo, é verdade, lamento, mas temos trabalhado e estamos perto do fim e depois é a Câmara Municipal que vai lá meter o dinheiro, não tenha dúvidas sobre isso porque os senhores apenas tinham o terreno e poderão ter algum dinheiro não sei quanto têm lá na associação, também não me compete, espero que haja também da parte da associação algum contributo para a empreitada, haverá com certeza, mas a fatia mais importante há de ir de certeza absoluta da Câmara Municipal de Loulé, isso eu tenho a certeza e, portanto, havemos de construir aquele lar para idosos e já não estamos muito longe disso, felizmente. Porque quero lembrar, quando o senhor pertenceu àquela direção e que me apareceu numa reunião que me pediu e que teve a reunião, os senhores no outro ciclo político estiveram também 12 anos à espera, desculpe que lhe diga, enganados, enganados. Já agora para ser mais completo, e foi connosco que as coisas lentamente, mas andaram e aquele lar de idosos em Vale Judeu vai-se fazer, garanto-lhe, pelo menos naquilo que depender de mim até ao dia em que eu sair destas funções.

Para responder ao deputado Hélder Faísca, nós procuramos ser sérios, ter aqui uma

*201
Atas*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

postura honrada, podíamos fazer isso, olhe, eu podia combinar com um deputado qualquer da bancada do PS e ter usado esse expediente que nunca me passou pela cabeça, olha faz lá esta pergunta que eu depois levo lá o projeto que ainda não tive a oportunidade de mostrar e vou mostrar a toda a gente para que toda a gente saiba, nunca isso me passou pela cabeça, senhor deputado, e hoje também não, o senhor Presidente da Assembleia Municipal respondeu e eu não tenho mais nada a acrescentar, só fico um bocadinho incomodado é que esse maquiavelismo político de baixo nível lhe passe pela cabeça, que nós possamos jogar essas manobras, não, nós não pertencemos a essa classe de políticos. -----

Depois quero dizer também que me enganei há bocado quando falei em 7 milhões, fui corrigido, mandaram uma mensagem que são 6 milhões mais IVA, o que dá 6.360.000€, portanto, este por enquanto é o valor em que está estimado o futuro canil, que alguém disse que não sabia onde era, eu tinha dito na altura fica aí a 1,5 quilómetros, 2 quilómetros de Benafim. Custa, pois custa o que custar os animais também são importantes, senhor deputado, para mim as pessoas, com certeza que sim, mas os animais, também, sim. -----

Para terminar, a petição chegou-me às minhas mãos, eu tenho lá um abaixo, a petição pública com o texto eu tenho isso conhecia e fiquei a conhecer, portanto, não quero acrescentar mais nada àquilo que disse o Presidente da Assembleia. -----

O armazém foi pintado, senhor deputado Hélder Faísca, o armazém foi pintado, perguntou-me se ia ter alguma intervenção, quando faz essa pergunta intervenção, sei lá, ampliação, obras, foi pintado e, portanto, eu sinto que não lhe respondi com qualquer inverdade, acho eu, além de que muitas vezes eu não conheço os detalhes das coisas, não conheço, aliás, hoje houve aqui várias perguntas feitas que têm a ver com as obras municipais, eu digo-lhe, nós não estamos em condições porque hoje infelizmente por razões justificadas o senhor Vereador com o pelouro das obras não está aqui e eu receio que algumas perguntas que foram feitas eu não estou em condições de vos dar. A Travessa da Tuna Afonsina, a travessa que aqui está, nós fizemos algumas tentativas para poder entrar em acordo com os proprietários daqueles edifícios ali ao lado, não foi possível ainda hoje chegar a acordo e está ali com aqueles tapumes, mas eu não tenho dúvidas que aquilo não é para ficar ali a vida toda, os tapumes não estão assim em tão mau estado, estão degradados, não estão, e ligam e fazem uma ligação do miolo histórico de Loulé ao centro da cidade no meio da Praça da República, eu acho que é um bem que facilita a circulação dentro da cidade, a pessoas que circulam naquela banda da cidade e querem chegar rapidamente aqui ao centro da Câmara Municipal, portanto, senhor deputado, eu



anç
Maria
R

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

gostava de fazer tudo e muito depressa como o senhor sugere, infelizmente confesso a minha impotência. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra a senhora Deputada Carla Gomes, da CDU. -----

A Deputada Carla Gomes (CDU) tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, eu coloquei as questões dos copos e também coloquei a questão da Festa de São Clemente e não obtive resposta a nenhuma das questões. Obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Vereador Carlos Carmo. -----

O Vereador Carlos Carmo tomou a palavra e disse: Tem toda a razão senhora Deputada, eu por lapso não lhe respondi, daquilo que são os eventos organizados pelo Município de Loulé e daquilo que eu sei que são os eventos organizados pelas Juntas de Freguesia porque a maioria desses que referiu são organizados pelas Juntas de Freguesia, pelas várias, não há nenhuma indicação que os copos reutilizáveis de outros eventos, de outras iniciativas não possam ser utilizados porque o conceito é mesmo esse, portanto, se houver algum, por favor, que nos diga aqui para que nós possamos chamar a atenção e solucionar essa questão em concreto.--- Senhor Presidente, se me permite também, havia duas questões que o deputado Hélder Faísca colocou e também não respondi, se me permite, eu posso também aqui esclarecer. Relativamente ao chafariz, como referiu e como disse e bem, vários pontos de fontes ornamentais na cidade voltaram a ter por certos períodos água e como disse e, bem também, houve dois que ainda não têm e há razões para isso, obviamente, não é por incompetência, nem por desleixo, como também aqui referiu e que não é verdade. No caso do Chafariz as peças que são necessárias para voltar a colocar o chafariz a funcionar porque estavam degradadas pela ausência de circulação da água no circuito da fonte tiveram que ser encomendadas porque não estavam em condições de serem utilizadas e ainda não foram rececionadas. A mesma coisa com o lago, portanto, no Largo de São Francisco já existem os repuxos a funcionar e o lago lá à frente ainda não está pela mesma razão, mas garantidamente que vai ficar resolvido muito em breve. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vereador. Tem a palavra a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

senhora Deputada Carla Gomes, da CDU.

A Deputada **Carla Gomes** (CDU) tomou a palavra e disse: Dizer já que perguntou, senhor Vereador Carlos Carmo, desta última vez que aconteceu esta situação não foi comigo, mas eu assisti, foi um senhor que foi na Festa dos Petiscos do Pescador e recusaram-lhe a servir uma bebida naquele copo. No ano passado tive várias situações que isso aconteceu e que verifiquei até como sabe eu participe em muitas até a servir em vez de consumir e sei que isso é uma prática de muitos estabelecimentos, das duas uma, ou há uma má informação por parte da Câmara Municipal e aí tem que colmatar esta situação e dizer não, um copo reutilizado é um copo reutilizado porque as pessoas estão a negar, a primeira foi no Petisco do Pescador em Quarteira, agora sempre que eu detetar uma outra enviarei diretamente o e-mail para si a informá-lo que isto continua a acontecer. Ainda não me responderam se há possibilidade de alterar do Largo do Tribunal para qualquer outro sítio em relação ao Lar da Santa Casa da Misericórdia.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado André Teixeira em substituição do senhor presidente da Junta de Freguesia de São Clemente.

O **Deputado André Teixeira** tomou a palavra e disse: Tomei aqui algumas indicações daquilo que a Deputada Carla Gomes referiu aqui a esta Assembleia, e passo a tocar só aqui em alguns pontos. Relativamente aos copos, fico contente de não ter referido as Festas de São Clemente porque de facto quando nós estivemos a preparar as festas demos indicações a todas as associações e clubes presentes para não recusarem nenhum copo de outra festa e também tivemos o copo da Festa de São Clemente, que não foi referido pela senhora deputada, também tem um custo, um pouco mais baixo do que aqueles que normalmente se praticam noutras festas não custa 1€, mas custa 50 céntimos, que reverte na totalidade para os participantes na festa. Dizer também que tem toda a razão, no sábado efetivamente a festa terminou um pouco depois da 1 da manhã, apesar de nós termos licença até às 2 horas, mas a indicação que nós damos é que de facto a festividade termine à 1h e no sábado normalmente é um dia em que se passa um bocadinho esse limite, mas estamos a falar de 15 a 20 minutos. Ficava também bem à senhora Deputada, não sei se esteve lá ontem, Domingo, terminou 10 a 15 minutos antes da 1 da manhã, portanto, no domingo houve essa atenção e esse cuidado. A questão do espaço obviamente que



*an
M
d*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

pode ser sempre repensado, pode ser sempre melhorado, mas também queria aqui dizer-lhe que nós na Junta de Freguesia não recebemos mais do que uma a duas reclamações que por norma são sempre das mesmas pessoas, há anos em que não recebemos nenhuma, este ano por exemplo, hoje é segunda-feira, hoje não chegou nenhuma reclamação, não sei se durante a semana irá chegar ou não, mas nunca passa de uma ou duas reclamações e do lar nós falamos sempre com o lar e nunca tivemos também nenhuma indicação de que a festa causasse um problema assim de maior, digamos assim. Uma outra situação que também foi aí referida, nós sabemos que a festa termina à 1h da manhã, às vezes as pessoas acabam por ficar ali um bocadinho mais tempo, mas nós reforçamos a vigilância privada no recinto da festa, havia GNRs também a circular no recinto e acho que essa situação também foi minimamente salvaguardada e minimizada. Agora uma coisa também é certa, nós não podemos querer que quando se realiza uma festa toda a gente esteja de acordo e que não cause nenhum incômodo a algumas pessoas, obviamente que essas pessoas que são incomodadas também merecem o nosso respeito, mas de qualquer das formas não há situações perfeitas e apesar de não existirem essas situações perfeitas acho que as Festas de São Clemente não têm recebido as reclamações que poderá ter sido sugerido e dentro daquilo que nós conhecemos tem corrido bem. Obrigado. -

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vereador. Tem a palavra o Presidente da Câmara.

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Muito telegraficamente esqueci-me de responder à Deputada Maria João Carapeto, nós não temos ainda, podemos pedir porque o projeto não foi aprovado na Câmara Municipal de Loulé, portanto, quando pergunta o efeito da construção do aumento dos molhes da Marina de Vilamoura na Praia do Cavalo Preto nós não temos, mas vamos pedir e vamos facultar-lhe essa informação. Relativamente à comunicação e à publicitação da inauguração do Centro de Saúde Universitário, pois, nós somos os primeiros prejudicados, nós trabalhamos sempre muito mal a comunicação e o marketing, mas nós somos os primeiros prejudicados com isso, portanto, lamento, é verdade, mas pronto, é o que é. Obrigado.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra a senhora Deputada Isilda Guerreiro, do CDS.

A Deputada Isilda Guerreiro (CDS) disse: Não respondeu às minhas questões.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Obrigado senhora Deputada. Penso que tem a ver com a questão das obras, não está cá o senhor Vereador. O facto do interesse, sobre isso eu posso explicar pelo menos a leitura que eu faço do assunto porque também me interessei em acompanhar. A declaração que nós fizemos, que aprovamos por unanimidade, aliás, é uma declaração de inequívoco interesse público municipal para efeitos de processo de construção no âmbito do PDM, foi ao abrigo de um Regulamento do PDM, ou seja, aquilo não se trata de uma declaração de estatuto público que nós conferimos, seja a quem for, trata-se de uma decisão que vai influenciar o processo técnico daqui para a frente. Portanto, a nossa decisão, penso que não estarei a dizer nenhuma asneira, senhor Presidente, os serviços municipais, os serviços de urbanismo, com a deliberação que foi tomada pela Assembleia Municipal passaram a conduzir o processo que lá estava de acordo com o interesse que foi manifestado em termos de PDM, portanto, não se trata de uma declaração que a pessoa possa ostentar que lhe foi conferida pela Assembleia Municipal o estatuto de utilidade de interesse municipal, é para aquele efeito de PDM e foi ao abrigo da legislação do PDM que aprovamos e que reconhecemos o equívoco interesse municipal para efeitos do PDM para aquelas instalações portanto foi isso que foi deliberado. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Parece-me que se trata após da obtenção daquela Declaração da Assembleia Municipal, de legalizar o que lá foi construído sem licença acho que essa é a questão, agora em que ponto é que se encontra o processo eu neste momento não lhe posso dizer, mas poderia saber naturalmente.-----

O Presidente da AML disse: Sim, é melhor, senhora Deputada. Já sabem que esse é sempre o meu conselho, as perguntas que por qualquer motivo não são respondidas aqui devem ser postas por escrito para serem respondidas mais tarde. Vamos entrar no Período de Ordem do Dia, pela Apreciação da Informação escrita do senhor presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal e da situação financeira do município. Alertar que esta Informação não deu entrada dentro do prazo previsto na lei que são 5 dias, já não é a primeira vez que isto acontece e solicitamos maior rigor no cumprimento do prazo que é inequívoco, não é indicativo, é inequívoco na lei.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

*anjo
Mota
J.*

Passou-se ao ponto seguinte: -----

3- Período da Ordem do Dia; -----

a) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado Carlos Martins (BE) tomou a palavra e disse: Só para dizer que para além disso vêm coisas transcritas que não correspondem à realidade, é o caso da Estratégia Local de Habitação na página 7 que continua a falar de até 2030 e 1400 famílias, não é.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Presidente da Câmara. -----

O Presidente da CML disse: Aqui o método das vezes anteriores, eu coloco-me à disposição para responder às questões concretas que possam ter sido suscitadas após a leitura do Relatório.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta, do PAN. -----

A Deputada Ana Poeta (PAN) tomou a palavra e disse. Só sugerir ao Executivo, não sei se vamos voltar a ter, entretanto, neste mandato mais alguma Informação Escrita, mas se calhar seria útil para quem está lá em casa e até para quem está aqui que não tiveram acesso ao relatório, nós lemos o relatório, mas quem está lá em casa vai ouvir as nossas questões, mas não faz a mínima ideia do que é que estamos a falar, portanto, se calhar o Executivo podia perder 5 minutinhos para explicar o que é que está lá, mas pronto, é só um aparte. O documento em questão fala que estão em vias de classificação como monumentos de interesse municipal os seguintes imóveis que me levantaram algumas dúvidas; o Palácio da Fonte da Pipa, que entretanto ardeu,

an
Attnay
07



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

portanto, não sei muito bem o que é que vão fazer com ele, a casa número 12 da Avenida da José da Costa Mealha, por acaso é uma casa muito bonita, eu gostava de saber se começaram a pintar por coincidência. A casa 77 e 75 da Marginal de Quarteira que por acaso também são muito bonitas, pena que não se tivessem salvado as outras o monumento de interesse público, o Castelo de Salir, confesso que só peca por tardio, porque já começaram as obras em 1987 e em 2002 foi inaugurado o polo museológico, portanto, acho que ficou um bocado tarde só agora que estamos a manifestar o interesse público. As casas de Monte Seco em Loulé, confesso que não faço a mínima ideia do que é que seja, mas já percebi que não sou a única. No que diz respeito à rubrica de urbanização e edificação e judicioso e contencioso apenas referem um processo de demolição de reposição de terrenos. Eu gostava de saber em que rubricas é que estão as demolições que se tem falado tanto na comunicação social, inclusivamente aqui nesta Assembleia, qual é a rubrica. Outras questões, relativamente às páginas 70 e 71 do PDF, porque estavam incompletas, mas, entretanto, esta tarde já recebi as indicações, sugeria só que passassem a ter algum cuidado com as tabelas que vêm incompletas e que não estão legíveis. Obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra a senhora Deputada Isilda Guerreiro, do CDS. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: A leitura deste documento, o que mais gostaria de ver aqui esclarecido tem a ver com a habitação. Eu sei que já fizemos anteriormente Assembleias com a temática da habitação, mas repetidamente vejo nos vários relatórios, a sensação que eu tenho é que estamos a falar sempre das mesmas coisas, eu vejo aqui arrendamento acessível, 36 fogos que vão ser entregues agora, a minha pergunta é, durante este mandato quantos fogos de arrendamento acessível se colocou à disposição? isto na página 6. ----- Na página 8 temos arrendamento apoiado, concurso para 117 habitações, quando é que está prevista a entrega destas habitações e no mandato de 12 anos quanto arrendamento apoiado é que tivemos? -----

Na página 10, tem a ver com os apoios financeiros às rendas, temos 96 candidaturas das quais 53 deferidas, 43 indeferidas, estamos com uma taxa de reprovação quase 50%, a minha pergunta é porquê? É porque os processos não são devidamente completos? É porque as pessoas não têm condições para receber? É porque é preocupante uma taxa de recusa, era importante tentar perceber o que é para evitar



an
Até
o,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que se alguém pede é porque efetivamente deve precisar desse tipo de apoio e veio recusado, gostaríamos de perceber o porquê. Obrigada.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Hélder Faísca, do PSD.

O Deputado Hélder Faísca (PSD) tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, não vou utilizar o mesmo que utilizei há bocado, também não quero ser mal-educado, nem ferir a suscetibilidade de ninguém, mas mais uma vez o senhor Presidente enganou-me, não sei se me enganou, se estava mesmo enganado porque eu perguntei-lhe aqui há uns tempos, não sei se recorda, sobre o Mercado de Quarteira, se havia o estudo da cave e disse que tinha ouvido falar que eram dois pisos e o senhor disse, "não, não são nada dois pisos, é só um piso", afinal são dois pisos negativos, quer dizer é o que está aqui escrito na informação, se não está-me a enganar a mim e está a enganar. Não, o senhor disse aqui que não eram dois que era só um e que estava o estudo feito. Não, o senhor disse-me aqui deve estar aí numa ata algures que não eram dois que era só um, e eu disse que tinha ouvido falar que nunca tinha visto o projeto que eram dois e o senhor disse que era só um, portanto, eu não sei se me está a enganar a mim, se estava mesmo enganado, de facto são dois, vi agora, não concordo muito com isto. Acho que dois pisos, um já era muito, dois é mesmo demais, acho que podia-se fazer estacionamento em altura, que não, mas pronto, acredito que isto já não deve voltar atrás, se calhar não começa no Verão porque também acho que começar no verão é muito mau porque quando nós não queremos obras junto ao mar no verão, se vão começar uma obra destas no verão acho que é mau, mas é só para esclarecer isto. Tenho duas dúvidas, na informação financeira na parte da receita, as taxas, multas e outras penalidades está com mais 100%, está o dobro, era 1 milhão o ano passado, está em 2 milhões, e a venda de bens e serviços correntes, que eu confesso que não sei bem o que é, está com mais de 50% de aumento, estava com 3 milhões e 600 ou 700 mil euros e agora está com 5 milhões e 700 ou 800 mil euros. Eu gostava de saber o que é que aconteceu para que isto de facto tivesse nestes pontos, se há alguma razão. Obrigado.

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do BE.

O Deputado Carlos Martins (BE) tomou a palavra e disse: Não tive realmente tempo

*António
Machado*

07



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

para ler esta informação porque ela chegou tardiamente e são muitos documentos, acho que teria de se adotar no futuro, por este Executivo talvez já não, mas por outro, se atenderem, é que começamos a ler o relatório e a comparar com os outros anteriores, aquilo é copy paste. Este relatório diz que é de 28 de abril a 16 de junho e realmente deveria vir um resumo sintético do que foi feito neste período, porque senão perdemos o tempo todo a ler coisas que já tínhamos lido da outra vez. Aqui a questão que me preocupa e julgo que preocupa a todos é que até ao dia 31 de maio estão contabilizadas pessoas sem-abrigo 169, das quais 143 dormem na rua ou dormem dentro dos carros, é esta questão que eu gostava de perguntar à senhora Vereadora, isto não tem solução? Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra a senhora Vereadora Ana Machado. -----

A Vereadora Ana Machado tomou a palavra e disse: Respondo à questão do senhor Deputado Carlos Martins, falar das pessoas em situação de sem-abrigo é falar do problema mais difícil do mundo, acho eu, porque de saúde mental se trata, temos todos referenciados e foram todos abordados para as ondas de frio e para as ondas de calor, para que fossem acolhidos em teto e não quiseram, não quiseram nessa altura integrar apartamentos partilhados, não quiseram ir para o CAES é disto que se fala. Conseguimos levá-los a consultas, conseguimos muitas vezes interná-los em centros, em comunidades terapêuticas, mas eles voltam e quando lhes oferecemos casa, porque quando regressam de uma comunidade terapêutica entendemos que eles não podem voltar para onde saíram, eles não querem. Cerca de 40% são de fora do município e que vêm para cá, são de fora do nosso concelho e que não temos por hábito, se calhar erradamente de fazer aquilo que muitos outros municípios fazem que é, toma um bilhete e volta para o município de origem, nós agarramos e tratamo-los como pessoas e levámo-los ao médico, levamo-los na mesma à consulta e damos acompanhamento e tratamento de proximidade. Obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Vereadora. Tem a palavra o senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Vou começar com a ARA, que recebemos agora informação e eu julgo que é bom para esclarecer. De facto, tal como eu tinha dito, o projeto está a fazer-se, enviamos uma carta no dia 19/05 a responder



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

a um pedido do lado da ARA, no sentido de prorrogar por mais de 60 dias, foram eles que pediram mais 60 dias para poderem apresentar o projeto e toda a documentação necessária para a legalização daquele equipamento existente. Como veem, estamos a trabalhar em harmonia e estamos a colaborar desde o princípio com a ARA que presta relevantes serviços no que diz respeito à política animal no concelho de Loulé. Vou responder à deputada Ana Poeta, as casas estão num processo de classificação, sendo que a Fonte da Pipa não é propriedade da Câmara Municipal de Loulé, mas isso não impede de ser objeto de uma classificação, a mesma coisa com a casa 12 na Avenida que é da família Contreiras e não, não tem nada a ver com o processo de classificação, eles é que são pessoas que cuidam bem do património deles e, portanto, decidiram fazer obras e ainda bem porque, enfim, uma cidade com casas recuperadas é sempre muito mais bonito. A casa 77 e 75 em Quarteira, eu julgo que também pertence à mesma família. O Castelo de Salir, bom, é o que é, pois é agora, mas ainda bem que é. A rubrica-da demolição, não há propriamente uma rubrica. no relatório. As do Monte Seco, não sei, não tenho presente, senhora deputada, pode ficar em nota, não sei que casas são exatamente que estão em vias de classificação no Monte Seco. Não conheço. Eu não sei exatamente de que casas se tratam, provavelmente, algumas casas com interesse, no que diz respeito à arquitetura, só poderá ser por essa razão, presumo eu, agora concretamente quais são, não consigo dizer.

Não há propriamente uma rubrica, há demolições, há uma rubrica no orçamento, isso, sim, o senhor Vice-Presidente pode ser mais preciso e não é assim tão pequena, mas na primeira para a qual íamos avançar para demolir, o advogado da outra parte interpôs uma providência cautelar e paramos ali e acho que lhe foram dados mais dias, mas há mais na calha, infelizmente esta situação está a aumentar muito, ações de despejo, está a aumentar muito e a Câmara Municipal de Loulé vai passar por grandes dificuldades, porque não tem capacidade para responder à avalanche de despejos que se perfila aí no horizonte, portanto, senhores deputados, futuros executivos, é um assunto muito sério que não traduz, devo dizer, nenhuma incompetência da Câmara Municipal de Loulé, porque é um problema que existe em todo o país e também existe em muitos países no estrangeiro, infelizmente, o nosso modelo económico, desculpem-me aqui a minha crítica, protege muito outros direitos, que não são os direitos das pessoas mais frágeis, que são normalmente vítimas fáceis da ação administrativa de bancos e outras entidades credoras, e depois criam um problema aos municípios, que os municípios não contavam com eles, em primeiro lugar e têm entre mãos um problema que eles próprios não contribuíram para que eles

an
Hugo
J.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

existissem, mas isto é assim, eu não gosto, julgo que ninguém gostará e é um problema que não tem resposta fácil. Aliás, a Associação Nacional de Municípios muito recentemente tomou posição sobre este problema que está a acontecer em todo o país. Porque é que há candidaturas que não são aproveitadas? Porque simplesmente não cumprem o regulamento, as candidaturas são apresentadas, nós aceitamos todas e depois o júri seleciona de entre as pessoas que apresentaram candidaturas, separa aquelas que são válidas, daquelas que não são válidas e porque é que não são válidas? Ou porque têm dívidas à Segurança Social, ou porque não apresentam recibos de contratos legais com os senhorios, relativamente às casas que habitam, ou porque não vivem cá há anos suficientes, enfim, porque não cumprem o regulamento e então esses ficam automaticamente de fora e têm ficado muitas candidaturas de fora, cerca de 1/3 são candidaturas válidas e vai haver sorteio. Casas atribuídas nestes anos, 53 fogos foram já até hoje atribuídos, 117 fogos que é a candidatura que estamos a falar que está neste momento em fase de análise por um júri, em fase muito próxima do fim e em breve vamos anunciar o sorteio público, porque nós vamos promover de entre as candidaturas válidas, de acordo com o regulamento, nós vamos promover um sorteio público à vista de toda a gente para que não haja dúvidas relativamente à isenção do processo. Foi aberto outro concurso de casas que também já estão concluídas para mais 36 fogos no âmbito do Primeiro Direito, é outro concurso que está a decorrer, estão a decorrer dois, um está praticamente concluído, as casas estão concluídas, estão nos finalmente e mais 36, abrimos mais recentemente um outro concurso no âmbito do Primeiro Direito, tem lá 10 casas para professores e agentes da autoridade, é renda acessível.-----
Senhor Deputado Carlos Martins, sim chegou tarde, tenho que reconhecer, acho que há muita coisa a melhorar, com certeza que sim, eu espero que, quem assumir responsabilidades depois de mim possa, francamente, e digo com toda a sinceridade, fazer bastante melhor do que aquilo que nós fizemos, seria fantástico porque nós já fizemos muito bem.-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Eu gostava de alertar os senhores Deputados e o Executivo que falta meia hora para chegarmos ao término da nossa sessão, não entramos ainda sequer nos pontos que têm que ser deliberados. Vou voltar a expressar a minha opinião acerca de uma questão que o Deputado Carlos Martins falou num aspeto que é: este relatório que está previsto na lei é que ele diz respeito a um determinado período, é verdade, mas o que ele também diz e que os senhores recebem na convocatória é, eu sublinharia três palavras, "apreciação", trata-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

se de uma apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre duas coisas, atividade municipal e situação financeira relativo ao período. -----

A lei prevê nas Assembleias Ordinárias para que periodicamente o Executivo preste contas do que fez naquele período e aquilo que se exige dos senhores deputados, do meu ponto de vista, já o disse aqui e volto a repetir, é uma apreciação sobre essa informação, ou seja, qual é a apreciação política que os senhores fazem do período que decorreu desde a última Assembleia Ordinária relativamente à gestão da atividade municipal e da situação financeira. -----

Volto a referir a minha opinião e penso não estar muito longe daquilo que é, aquilo que a lei pretende é que este espaço devia ser para haver uma discussão política sobre o decurso deste trimestre que corresponde mais ou menos a um trimestre e não sobre o esclarecimento de dúvidas de pormenores sobre a informação. É a minha opinião, volto a expressá-la porque penso também, já estou como o senhor Presidente para quem vier a seguir também pode tirar alguns ensinamentos sobre isso agora.--- Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Muito rapidamente porque aliás é precisamente sobre a situação financeira e foram colocadas duas questões objetivas pelo senhor Deputado Hélder Faísca sobre as taxas, multas e outras penalidades, a evolução tem a ver principalmente com a taxa turística são 782.000€ que dizem respeito ao incremento, no ano passado ainda não existia, neste momento, e daí esse que essa progressão anormal. Em relação à questão que colocou sobre as vendas de bens e serviços correntes, está elencado na página 73 do relatório, o aumento verificado na rubrica, vendas e bens de serviços correntes é justificado pelo atraso nos registo no ano 2024. Até o Deputado Carlos Martins tinha sinalizado em 2024 a isto, devido à mudança da aplicação informática no sistema comercial das águas, quer dizer que em 2024 não estava registado verdadeiramente a faturação do período em análise devido a esta questão informática e recordo-me perfeitamente ter sido sinalizado o ano passado precisamente nesta Assembleia porque havia uma derrapagem sobre o ano 2023, portanto, havia uma redução em 2024, agora há um aumento. O ano para comparar correto este período homólogo é 2023 com 2025 porque não houve problemas informáticos. Obrigado. -----

a) - A Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; foi apreciada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Senhores Deputados, pela primeira vez vou pedir a vossa compreensão porque preciso de me ausentar, eu e o senhor Vereador Carlos Carmo, porque amanhã, corrijo hoje, temos que estar em Braga à hora do almoço e, portanto, não faria sentido continuar aqui, tenho outras responsabilidades onde devo estar presente eu e o senhor Vereador. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Obrigado senhor Presidente. De qualquer maneira nesta meia hora, nós temos sete pontos da Ordem de Trabalhos que não vamos conseguir ver todos nesta sessão, ou seja, esta sessão vai ter que ter continuação, não me parece lógico, havendo continuação desta sessão que se esteja a fazer uma outra sessão extraordinária, aliás, para a qual já marcamos data e é a data disponível para a filmagem. A minha proposta ao plenário é que em vez de se fazer a Sessão Extraordinária no dia 30, o dia 30 seja a continuação desta sessão com os assuntos que vão ficar que são quase todos, quando muito veremos uma ou duas alíneas e todas as outras que faltam. Dou a palavra aos senhores deputados para que se pronunciem sobre esta proposta. -----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta, do PAN. -----

A Deputada Ana Poeta (PAN) tomou a palavra e disse: Uma vez que se está a ponderar que se passe para dia 30 e se adie e que uma vez que o senhor Presidente e o senhor Vereador se foram embora, se calhar vamos todos embora porque nós podemos querer colocar questões diretamente ao senhor Presidente. -----

O Presidente da AML disse: As questões destas primeiras alíneas, eu vou fazer como já sabem que esse é o meu feitio, vou fazer de advogado do diabo, como se costuma dizer, e atrever-me-ei a dizer que as alíneas b), c), d) e e) são assuntos que são sempre expostos pelo senhor Vice-Presidente David Pimentel que não só as expõe, como é quem responde às questões porque são questões económico-financeiras. Não fora isso eu concordaria em absoluto e também já não iríamos acabar muito cedo, mas penso que o princípio é o Executivo está representado, costuma por norma estar



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

bem representado na pessoa do senhor Vice-Presidente David Pimentel, portanto, eu não vejo motivo para não continuarmos. Se algum dos senhores deputados quiser fazer uma proposta formal nesse sentido eu estou na disposição de a votar, mas não me parece, aliás, pelo tempo que falta que valha a pena, portanto, a questão principal aqui é, esta sessão vai ter continuação, não tem lógica de fazermos uma continuação desta para depois estar a fazer uma extraordinária com os outros assuntos. Acho que devemos juntar aos assuntos que vão ficar por votar, todos os outros que estão pendentes e no dia 30 continuarmos, se o dia 30 não for suficiente faremos a continuação então dos assuntos que faltam na sessão seguinte. Alguém se quer pronunciar? Alguém se manifesta contra esta proposta? Tem a palavra senhor Deputado Manuel Alfredo, do CHEGA.

O Deputado **Manuel Alfredo Coelho (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Nós recebemos a documentação só esta tarde, são dezenas e dezenas de páginas que não conseguimos analisar, seria de bom tom, talvez, assim todos nós iríamos ter tempo para analisar com mais tempo os documentos, não é, no dia 30 votarmos tudo isto.

O **Presidente da AML** disse: Não querendo interromper, a única coisa que não foi entregue dentro do prazo, foi a única coisa que já vimos, tudo o resto foi enviado atempadamente e dentro dos prazos legais. Só que dentro da vossa organização partidária, provavelmente com a substituição recebeu mais tarde. Agora, todos os deputados receberam estas alíneas dentro do prazo legalmente estabelecido. O único que fugiu disso foi esta informação escrita do senhor Presidente da Câmara que veio com menos um dia útil... De qualquer maneira os senhores deputados foram tolerantes e não foi por isso que deixamos de apreciar. Tem a palavra senhora Deputada Ana Poeta, do PAN.

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Sendo que esta Sessão irá passar para dia 30 como continuação, eu, por exemplo, estou a preparar uma Moção para apresentar no dia 30, quando é que eu apresento, no dia 30?

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigada senhora Deputada. Tem a palavra Hélder Faísca, do PSD.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado Hélder Faísca (PSD) tomou a palavra e disse: Se eu percebi isto não vai passar para continuação dia 30? Portanto, os assuntos é que passam para Extraordinária de dia 30. É isto não é? -----

O Presidente da AML disse: Estão ambas as coisas em aberto, mas eu acho que tem mais lógica esta sessão, não tendo concluído a Ordem de Trabalhos, ela tem que concluir, portanto, esta sessão vai ter que ter continuação. Agora o que não tem lógica é convocar uma extraordinária quando podemos incluir os assuntos da extraordinária na continuação desta sessão ordinária, vai ter que continuar porque a Ordem de Trabalhos não foi concluída, dizemos nós com boa vontade. Tem a palavra Deputado Hélder. -----

O Deputado Hélder Faísca (PSD) tomou a palavra e disse: Acha devia de ser ao contrário porque a extraordinária já está convocada. -----

O Presidente da AML disse: Não está não! Receberam o rascunho na reunião da Conferencia de Representantes. Aquilo que veio, aquilo que foi distribuído, aos senhores deputados, foi o draft da ordem de trabalhos na reunião da conferencia de representantes. Tem a palavra Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado Carlos Costa (PS) tomou a palavra e disse: Eu acho que esta Sessão devia continuar ou no dia 23 ou daqui a 8 dias ou na próxima sexta-feira, nós devíamos fechar esta sessão, não é. No dia 30, era aquela pré-agenda que está definida e que já distribuiu connosco, portanto, eu penso que deveríamos dar sequência a isto numa continuação, temos sexta feira agora.-----

O Presidente da AML disse: Senhor deputado, desculpe interrompê-lo, mas eu penso que se está a esquecer toda uma série de assuntos que já foram vistos em Conferência de Representantes, nomeadamente o Festival MED, nomeadamente uma série de coisas que impedem que essa reunião possa ser nos termos que o senhor diz. O dia que está disponível é o dia que nós vimos em Conferência de Representantes, é o dia 30. Ou empurramos mais para a frente ou então, fazemos sem transmissão. -----

O Deputado Carlos Costa (PS) interrompeu e disse: É pois disponível o dia 20, que é uma sexta-feira e disponível o dia 23, na sequencia do mês, e fechar a esta hora os



*an
M
a
j*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

trabalhos, numa linha de continuação e depois temos então o dia 30 segunda-feira, 15 dias, portanto a extraordinária. Vamos passar a coisa para o mês seguinte. -----

O Presidente da AML retomou a palavra e disse: Vamos lá ver, as coisas vão sempre para o mês seguinte, elas vão ser as mesmas, digo eu, vamos ter uma Assembleia que provavelmente se vai resolver numa hora ficando 4 horas que podiam ser aproveitadas para tratar outros assuntos e depois se calhar estarmos a fazer uma outra a seguir extraordinária que se calhar vai ter que ter continuação, porque se calhar não vamos conseguir dar conta dos assuntos no tempo que sobra, portanto, eu penso que a minha proposta terá mais eficácia do que a vossa, mas é questão de formalizar. Temos 25 minutos para chegar a uma conclusão. Tem a palavra Deputado Carlos Martins. -----

O Deputado Carlos Martins (BE) tomou a palavra e disse: Duas questões, o documento que nós íamos agora entrar na discussão refere-se às contas consolidadas das empresas e do Município, portanto, para além de números há aqui mais aspeto político do que números porque trata-se do último Relatório de Contas que este município irá apresentar, que este Presidente de Câmara vai representar, e que teria toda a lógica ele estar cá para responder às questões políticas que são colocadas. -----

O senhor Vereador, com todo o respeito, representa a parte financeira da questão, que também é muito importante, diga-se de passagem. Sobre a continuação da sessão, podemos, na minha opinião, pode-se continuar dia 30, transferir a Sessão Extraordinária para julho que não tem nenhuns pontos significativos que não se possam na semana seguinte em julho deliberar, esta se calhar tem todo o interesse e não sei se legalmente há alguma razão. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente. -----

O Vice-Presidente, David Pimentel, tomou a palavra e disse: Não, o Tribunal de Contas não obriga a comunicação, mas elas têm que ser, elas devem ser deliberadas em Assembleia até no máximo dia 30, portanto, se for dia 30 ainda estamos a tempo. -----

O Presidente da AML disse: Tanto quanto me recordo, não posso dizer de cabeça o quê, mas há matéria daquela que ficou para dia 30 que tem que ser até dia 30, ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

seja, daquelas que estavam previstas ser para a extraordinária há um assunto qualquer que tem que ser até dia 30, é capaz de ser o processo da Vamus, sim, transportes.

Senhor deputado a sua proposta faz com que a proposta da Vamus que tem que ser até ao final do mês fique de fora, porque só inclui o que está nesta, vamos estar nesta, então não é vamos, que é até dia 30, está na agenda da próxima não está nesta, exatamente, é o que eu estou a dizer.

Para além do mais há outra coisa que os senhores deputados têm que levar em conta que é, acho bem, e o senhor Presidente da Câmara, tirando situações excepcionais, sempre esteve presente nas nossas Assembleias Municipais, é aquilo que a lei diz, contrariamente àquilo que muitas Assembleias Municipais fazem porque parece que há Presidentes de Câmara que fazem gala em não comparecerem nas Assembleias Municipais. Não tem sido o caso do Presidente Vítor Aleixo, que não tem aparecido naquelas em que tem tido justificação para não o fazer, agora eu acho muito bem do ponto de vista político que tenhamos o senhor Presidente da Câmara nas nossas Assembleias e que os assuntos sejam tratados com ele, mas também temos que perceber é que a agenda do senhor Presidente da Câmara não está sempre disponível para as coisas da Assembleia. Exatamente, aquilo que já foi marcado em consonância com ele e com a agenda dele, foi exatamente a reunião do dia 30, portanto, aquilo que temos de seguro é continuar esta Assembleia no dia 30, e volto a dizer, tem lógica acrescentar-lhe os assuntos que estejam pendentes para continuação nessa reunião. Alguém se opõe a esta proposta?

Passou-se à votação:

A proposta foi aprovada.

O Presidente da AML disse: Seguirá então uma nova convocatória de continuação da reunião desta Sessão Ordinária com o acrescimento dos assuntos que estavam para ir à Reunião Extraordinária do dia 30.

Posto isto, iremos proceder à leitura da Ata Minuta referente à sessão de hoje.

O Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, Carlos Jorge Santos Silva Gomes, ao abrigo da legislação faz público na Sessão Ordinária de 16 de junho de 2025 e aprovada em minuta, a Assembleia tomou as seguintes deliberações:

As Atas 9, 10 e 11 foram aprovadas por unanimidade com 34 votos

O Voto de Pesar de pelo Bloco de Esquerda "Pelo falecimento de Eduardo Antunes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Gageiro, foi aprovado por unanimidade com 34 votos; -----

- O Voto de Congratulação - Pelo Dia de Portugal, de Camões e das comunidades apresentado pelo GM do PS, foi aprovado por aprovação por maioria, com 32 votos a favor (21 PS, 7 PSD, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN) e 2 Abstenções (CHEGA); -----

a) - A Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, foi apreciada. -----

Passou-se à votação; -----

A Ata Minuta foi aprovada por unanimidade às 00h42 do dia 17 de junho. -----

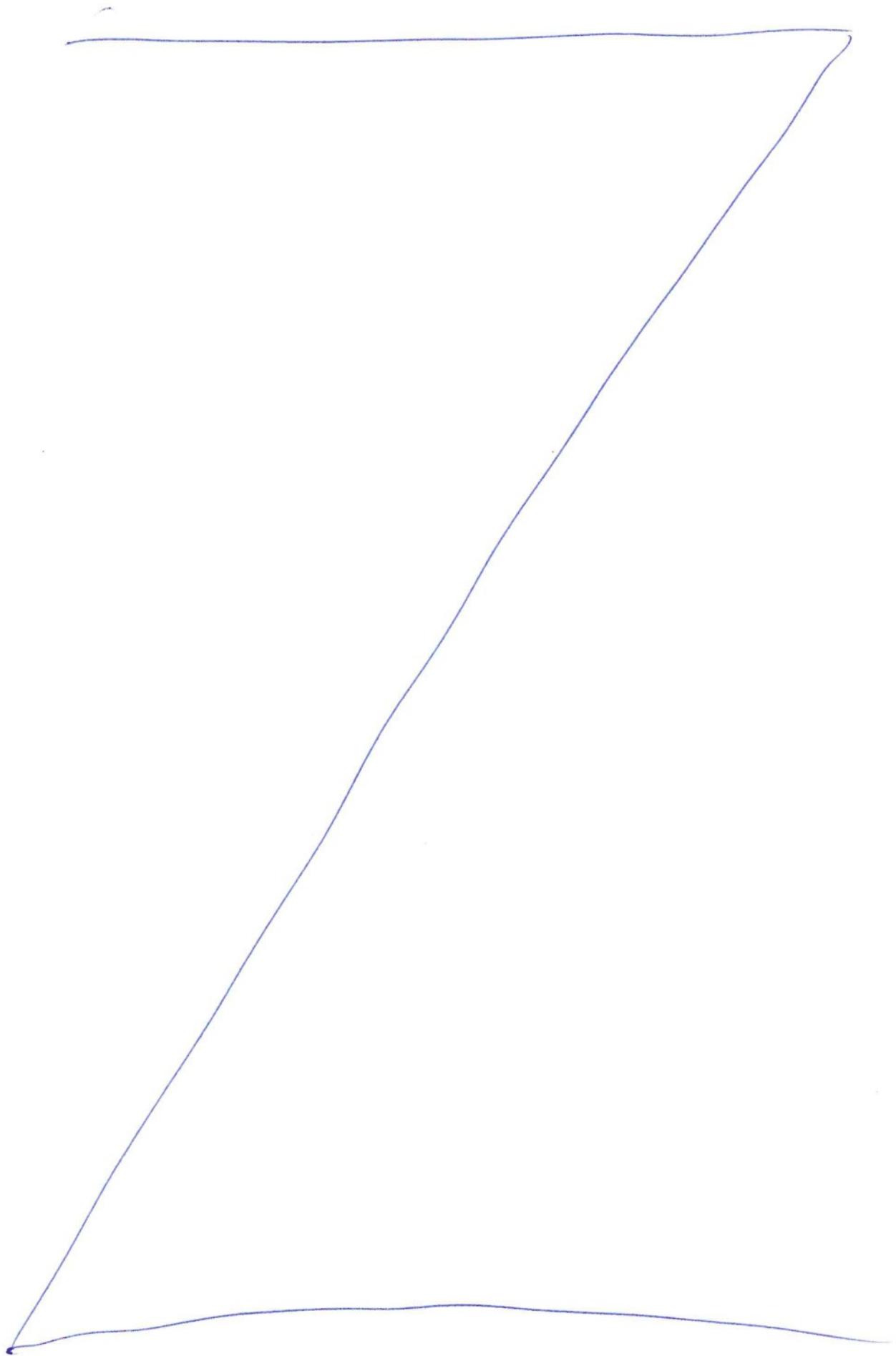
O Presidente da Assembleia deu por terminada a sessão, agradecendo ao restantes do executivo na pessoa do senhor Vice-presidente Davide Pimentel e à Vereadora Ana Machado, cada um na sua pessoa e aos senhores Vereadores sem pelouro, que muito nos honram também com a vossa presença, porque nem sempre é fácil só estar a ouvir, senhores Deputados e senhoras Deputadas, e às pessoas que nos assistem em casa, e às equipas que ajudaram a que esta sessão chegasse a mais pessoas a todos muito obrigado e até ao dia 30. -----

Nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata, cujos documentos anexos passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA *Silva*

O 1.º SECRETÁRIO *Fernando Pereira Marques*

A 2.ª SECRETÁRIA *Neuber*



**VOTO DE PESAR****Pelo falecimento de Eduardo Antunes Gageiro**

N.º Entrada 07/2025
11 / 06 / 2025
C.


Nascido a 16 de fevereiro de 1935 em Sacavém, Portugal, morreu no passado dia 4 de Junho, com a bonita idade de 90 anos, o Foto-Repórter Eduardo Gageiro.

Começou a sua actividade de repórter fotográfico em 1957 no Diário Ilustrado, mas viu uma sua fotografia ser primeira página do Diário de Notícias em 1946, com apenas 11 anos. A partir daí dedicou toda a sua vida ao fotojornalismo, colaborando com O Século, o Almanaque, o Match Magazine bem como a Associated Press (Portugal). Foi também editor da revista Sábado até ao seu término em 1993.[8]

Esteve dois meses retido pela PIDE em Caxias, sendo libertado após pressão dos correspondentes da Associated Press junto do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Patrício.

Foi colaborador das principais publicações portuguesas e estrangeiras e da Presidência da República. Tem trabalhos reproduzidos um pouco por todo o mundo, com os quais ganhou mais de 300 prémios internacionais.

Foi o único fotógrafo do mundo a fotografar os terroristas que sequestraram os atletas israelitas da aldeia olímpica nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972.

Entre os Prémios que recebeu, destaca-se o Grande Prémio da Associação Soviética de Amizade e Relações Culturais entre os Povos (1978), o Prémio Gazeta de Mérito (2007) e o Prémio Autores de 2010.

1974 - 2.º prémio do World Press Photo, em 1974, na categoria Portraits (Retratos), com uma fotografia do General António de Spínola.

Em 2004 foi agraciado pelo então Presidente Jorge Sampaio com a Ordem do Infante D. Henrique.

Um perfeccionista da fotografia, um autor que criou um estilo e uma estética únicos, alguém que captou momentos que davam vontade de chorar. Eduardo Gageiro é uma inspiração que deve continuar a influenciar os novos fotógrafos portugueses.

Assim a bancada do Bloco de Esquerda nesta Assembleia Municipal propõe:

- A observância de um minuto de silêncio pelo falecimento de Eduardo Antunes Gageiro.
 - Pedir ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal para remeter à família enlutada o presente voto de pesar.
-

Assembleia Municipal de Loulé, 16 de Junho de 2025.

P'lo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

(Carlos José da Silva Martins)



an

H. Gomes

Voto de Congratulação pelo Dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas

A bancada do Partido Socialista, na Assembleia Municipal de Loulé, propõe um voto de congratulação pelo modo como o país celebrou, no passado dia 10 de junho, a sua identidade coletiva, homenageando a cultura, a língua, a história e os cidadãos que a constroem diariamente, dentro e fora do território nacional.

A celebração do 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, evoca a memória de um país, a universalidade de uma língua e a história de um povo.

Evoca a memória coletiva, de onde viemos, o que fomos, o que somos, que legado pretendemos deixar às gerações futuras.

Nas respostas, seguramente, diversas à pergunta “que legado queremos deixar?”, talvez resida a forma, também ela diversa, como “lemos” essa memória, como nos vemos.

Evoca a universalidade da língua Portuguesa, com cerca de 8 séculos de evolução, a que Fernando Pessoa chamou “a minha pátria”, uma língua falada por mais 260 milhões de pessoas em todo o planeta, do Brasil, a Angola, a Moçambique, à Guiné-Bissau, a Cabo Verde, a São Tomé e Príncipe e a Timor-Leste, uma língua que deixou rasto linguístico em latitudes como na China, sobretudo em Macau, na Malásia (em Malaca) ou na Índia (Goa Damão e também Diu), uma língua, ela mesma processo evolutivo de influências, mais ou menos estruturais, como o Latim vulgar, o Grego antigo, o Árabe, o gótico, o suevo, o vândalo, o celta, o galego-Português mas também, o Francês, o Inglês e o Espanhol, mas também línguas africanas como ioruba ou o quimbundo.

É esta estrutura diversa que confere riqueza e complexidade ao código linguístico português, é desta diversidade que resulta a imensa capacidade expressiva da língua portuguesa, com a metáfora e a hipérbole à cabeça, magistralmente utilizadas por Luís Vaz de Camões, na sua epopeia, Os Lusíadas, e nos seus cerca de 211 sonetos.

Evoca a história de um povo de povos feito, de partidas e de chegadas, de exportação e de importação de saberes, de culturas e de seres.

Evoca a diáspora, a presença portuguesa no mundo, seguramente muitos mais do que os estimados atuais 1 milhão e cinquenta mil portugueses espalhados pelos quatro cantos do mundo, que são simultaneamente os embaixadores linguísticos



as
cl
moy

e culturais, por excelência, construtores de pontes e de diálogos interculturais e motores da economia, tanto do seu país de origem, como dos países de acolhimento.

Assim, celebrar hoje o dia 10 de junho, é celebrar a lusofonia, a identidade nacional, no quadro dos valores humanistas e universalistas que orientam um Estado Democrático e de Direito, comprometido com a justiça social, com a solidariedade, com a diversidade, no respeito incondicional pela dignidade humana, pelo livre-arbítrio. É também afirmar a defesa intransigente do papel das instituições democráticas, da educação pública, da coesão territorial e das políticas públicas que combatem às desigualdades e todas as formas de discriminação.

A Assembleia Municipal, reafirma, assim, o compromisso coletivo de promover o diálogo, a justiça e a paz social, a confiança e o respeito mútuos, por um Portugal cada vez mais solidário, inclusivo e socialmente justo.

Por tudo isto, a bancada Municipal do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal apresenta o presente voto de congratulação, como sinal de reconhecimento, compromisso e esperança num Portugal democrático, inclusivo coeso.

Loulé, 16 de junho de 2025.

+ Hds